

EDUCAÇÃO INFANTIL

BNCC e currículo percurso formativo primeiros passos

Pautas para formação continuada de professores

Realização



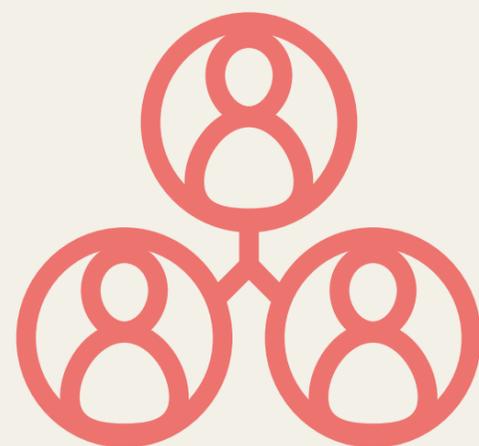
FUNDAÇÃO
Lemann



Apoio



MOVIMENTO
PELA BASE
NACIONAL COMUM



CRÉDITOS | FICHA TÉCNICA

Apoiadores

Fundação Lemann
Imaginable Futures

Realização

Instituto Reúna
Fundação Lemann

EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA DE PROJETO

Diretora Executiva Coordenação do projeto

Katia Stocco Smole
Maria Alice Carraturi

Gerenciamento de projeto

Fabiana Cabral Silva

EQUIPE DE PRODUÇÃO

Coordenação

Beatriz Ferraz

Produção de Textos

Angela Luiz Lopes
Camila Fattori
Roberta Panico
Anna Penido

Realização



FUNDAÇÃO
Lemann



Apoio

MOVIMENTO
PELA BASE
NACIONAL.COMUN



Maria Antônia Goulart
Beatriz Ferraz
Maria Grembecki

Apoio técnico

O Mathema, representado por Maria Ignez Diniz e Cristiane Chica, apoiou a elaboração deste material nas frentes de Educação Infantil e de Matemática (anos finais), realizando leitura crítica e apontando sugestões nestes percursos formativos.

EQUIPE DE PÓS-PRODUÇÃO

Edição executiva e edição de texto

Beatriz Vichessi

Edição de texto

Cintia Leitão
Beatriz Peres
Denise Pellegrini
Ferdinando Casagrande
Gabriel Pillar Grossi
Maggi Krause
Wellington Soares

Revisão ortográfica

Alexandra Maria Misurini
Beatriz Simões Araujo
Cintia Leitão
Fernanda Batista dos Santos
Mariane Genaro

Projeto gráfico

Estúdio Labirinto

Diagramação e desenvolvimento da ferramenta online

Amí Comunicação & Design



APOIO

O Movimento Pela Base Nacional Comum Curricular apoiou a elaboração deste material nas frentes de Educação Infantil e Formação de Professores sobre os pressupostos da BNCC para todas as áreas e todos os componentes.

Para o percurso de Educação Infantil, a especialista Beatriz Ferraz fez uma apresentação guiada ao Grupo de Trabalho de Educação Infantil do Movimento Pela Base, do qual ela faz parte, explicando a estrutura e o conteúdo de cada pauta.

Para a trilha de Formação de Professores no geral, as especialistas e coordenadoras do projeto, Kátia Stocco Smole e Maria Alice Carraturi, fizeram a apresentação dos objetivos e da estrutura do Percurso Formativo - Primeiros Passos para o Grupo de Trabalho de Formação de Professores do Movimento Pela Base, o qual também realizou uma leitura crítica do texto introdutório do material e apontou sugestões.

SUMÁRIO

1 Apresentação
do percurso
pág. 6

2 Estrutura do
percurso formativo
pág. 9

3 Orientações
gerais
pág. 11

4 Pautas
Formativas
pág. 14

PAUTA FORMATIVA 1: Criança no centro do planejamento curricular
pág. 14

PAUTA FORMATIVA 2: Eixos estruturantes e direitos de
aprendizagem e desenvolvimento
pág. 35

PAUTA FORMATIVA 3: Campos de experiências e práticas pedagógicas
pág. 55

PAUTA FORMATIVA 4: Tempos, espaços, materiais e
documentação pedagógica
pág. 86

Navegação pelo documento

CABEÇALHO



CLIQUE NOS ÍCONES E
NAVEGUE PELO DOCUMENTO

PÁGINA INICIAL

APRESENTAÇÃO DO
PERCURSO

PAUTA FORMATIVA



SUMÁRIO

ORIENTAÇÕES GERAIS

ESTRUTURA DO PERCURSO
FORMATIVO



Apresentação do percurso

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que define competências, conhecimentos e habilidades essenciais a serem desenvolvidos em cada etapa da vida escolar de todos os alunos brasileiros – da Educação Infantil ao Ensino Médio, em escolas públicas e particulares. O objetivo é promover a equidade no sistema educacional, colaborando para a formação integral dos indivíduos e para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, na qual os alunos tenham uma aprendizagem de qualidade na escola para desenvolver seus projetos de vida.

Prevista na Constituição Federal, de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, e no Plano Nacional de Educação (PNE), de 2014, a BNCC para as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental foi homologada pelo MEC em 2017 e, desde então, as redes e os sistemas de ensino têm se mobilizado em regime de colaboração para reelaborar os currículos referenciais com base nela. Agora, o desafio é levar os novos currículos para a sala de aula.

É nesse contexto que surge o **Percurso Formativo - Primeiros Passos, um material de referência para a formação de professores para implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos novos currí-**

culos. Elaborado pelo Instituto Reúna, em correalização com a Fundação Lemann e com a colaboração de especialistas das etapas e dos componentes curriculares, o material busca:

SER ALINHADO À BNCC – Tem como referência os documentos oficiais, seus termos e pressupostos e as principais inovações propostas pela Base, em especial o desenvolvimento integral, considerando todas as 10 competências gerais, a organização das etapas e as novas abordagens dos componentes curriculares nas áreas de conhecimento.

FORMAR PARA OS CURRÍCULOS – Propõe atividades para o trabalho dos formadores. Para isso, são considerados os currículos referenciais alinhados à BNCC, tratando de aspectos que estão presentes em todos esses currículos e que são centrais para o desenvolvimento da equidade prevista pela BNCC.

SER INTRODUTÓRIO – Não propõe esgotar a formação necessária para a implementação dos novos currículos alinhados à BNCC. As pautas específicas por área do conhecimento e por componente curricular trabalham as principais inovações que a BNCC apresenta para o ensino e a aprendizagem em cada caso, mas não abordam detalhadamente as habilidades previstas ano a ano. Na elaboração das pautas formativas do Percurso, buscou-se contemplar esses pontos, usando como um dos recursos, os estudos do Movimento pela Base¹. >>

¹. O que muda com a BNCC, de Movimento pela Base.



SER SIMPLES E ACESSÍVEL – Organizado na forma de pautas formativas, propõe atividades que podem ser realizadas em salas de aula comuns, com materiais acessíveis e executadas pela equipe de formadores das próprias redes. Em sua aplicação, não é necessário acesso à internet; quando há propostas de atividades que exigem esse acesso, há também sugestões de adaptação, caso não seja possível o uso de recursos tecnológicos.

SER AUTOEXPLICATIVO – Pode ser facilmente compreendido pelo usuário apenas com a leitura das pautas e dos materiais complementares. Há sugestões para o formador se preparar e ampliar seus conhecimentos, se necessário, para realizar a formação.

INDUZIR HOMOLOGIA DE PROCESSOS – As atividades propostas permitem que os educadores vivenciem, na formação, algumas das práticas que se espera que conduzam em sala de aula.

SER BASEADO NOS PRINCÍPIOS DE QUALIDADE DA FORMAÇÃO – De acordo com o *Guia de Implementação da BNCC* e com um estudo da Fundação Carlos Chagas², são princípios de qualidade presentes em formações continuadas consideradas eficazes: o foco no conhecimento pedagógico do conteúdo, o uso de metodolo-

gias ativas, o trabalho colaborativo, a coerência (neste caso, alinhamento ao currículo) e a duração prolongada. A elaboração das pautas formativas do Percurso buscou contemplar todos esses aspectos.

O MATERIAL É COMPOSTO POR 14 PERCURSOS FORMATIVOS, VOLTADOS PARA AS ETAPAS ABAIXO ELENCADAS.

1. Educação Infantil
2. Ensino Fundamental – Anos iniciais – Língua Portuguesa
3. Ensino Fundamental – Anos iniciais – Linguagens
4. Ensino Fundamental – Anos iniciais – Matemática
5. Ensino Fundamental – Anos iniciais – Ciências da Natureza
6. Ensino Fundamental – Anos iniciais – Ciências Humanas
7. Ensino Fundamental – Anos finais – Língua Portuguesa
8. Ensino Fundamental – Anos finais – Matemática
9. Ensino Fundamental – Anos finais – Arte
10. Ensino Fundamental – Anos finais – Educação Física
11. Ensino Fundamental – Anos finais – Ciências
12. Ensino Fundamental – Anos finais – História
13. Ensino Fundamental – Anos finais – Geografia
14. Ensino Fundamental – Anos finais – Língua Inglesa

>>

² Formação Continuada de Professores: Contribuições da Literatura Baseada em Evidências, de Fundação Carlos Chagas, jun. 2017.



Cada uma das trilhas é composta por uma sequência de pautas formativas, ou seja, sugestões para organizar a formação, apoiadas por atividades articuladas entre si, visando apoiar os formadores na condução das formações aos educadores da etapa ou do componente em questão. Nas pautas, há orientações para o formador se preparar, materiais de apoio, tais como textos, apresentações e dicas para uso e adaptação das atividades, de modo que elas possam ser aplicadas em diferentes contextos. Além disso, há espaço para as equipes formadoras fazerem diversos ajustes de acordo com sua realidade e com o currículo local. Dessa maneira, cria-se identificação entre a pauta e as equipes a serem formadas e também o contexto local de cada estado ou município.

Há pautas introdutórias, comuns a todas as trilhas e com adequações específicas para a Educação Infantil. Elas têm como temas o contexto de surgimento da BNCC, os seus pressupostos e os dos novos currículos, e as 10 competências gerais como fio condutor para o desenvolvimento integral do estudante. As demais pautas das trilhas apresentam as principais mudanças que a BNCC propõe para cada etapa de ensino ou componente curricular e que foram orientadoras da elaboração dos currículos de referência em regime de colaboração, permitindo, assim, uma compreensão das principais características desses currículos. Juntas, as

pautas favorecem a complementação e a ampliação, por parte dos formadores, das propostas iniciais com elementos importantes para a compreensão dos currículos locais.

A imagem na página a seguir apresenta os percursos de cada etapa e componente. A quantidade de pautas formativas presentes em cada um está identificada pela quantidade de “bolinhas” organizadas em conjuntos de cores acima do nome da trilha. É importante ressaltar que o usuário pode optar por alterar o percurso da maneira que melhor se adequar ao seu contexto e às suas necessidades. Sequência das pautas, duração e até mesmo as atividades propostas podem ser repensadas e contextualizadas. Afinal, o objetivo do material é servir como referência aos formadores de todo o Brasil para

que possam se inspirar e capacitar professores para os novos currículos alinhados à BNCC, em três das quatro etapas da Educação Básica, nos campos de conhecimento, em todas as áreas e componentes curriculares.

Cabe ressaltar que este Percurso Formativo - Primeiros Passos sugere atividades que permitem uma apropriação inicial da BNCC e dos novos currículos, não se propondo a esgotar todas as atividades formativas necessárias para um pleno preparo para o uso desses documentos. Ao longo dos próximos anos, serão necessárias outras formações e ações que colaborem com esse processo, que deve ser contínuo e participativo. Esta proposta é um ponto de partida. ≈

A formação dos educadores é um desafio e tanto, mas sua realização é essencial para que os referenciais curriculares desenvolvidos de acordo com a BNCC cheguem às escolas. Esperamos que estes Percursos Formativos apoiem as redes e as escolas em todo o processo.

Bom trabalho!



INT

▶ Percurso introdutório

BNCC/Currículo

1
**Competências
Gerais dos Anos
Iniciais**

2
**Competências
Gerais do Ensino
Fundamental**

●●●
MATEMÁTICA

●
CIÊNCIAS DA
NATUREZA

●
LINGUAGENS

●
CIÊNCIAS
HUMANAS

●●●●●
LÍNGUA
PORTUGUESA



Estrutura do Percurso Formativo - Primeiros Passos

VISÃO GERAL

Aqui estão os 14 percursos organizados em conjuntos identificados por cores. Os círculos coloridos acima dos nomes referem-se à quantidade de pautas formativas que serão encontradas em cada trilha. Por exemplo, o percurso completo de História (anos finais) é formado pelo conjunto de pautas introdutórias + um conjunto de 3 pautas formativas.



Estrutura do Percurso Formativo - Primeiros Passos

PAUTAS FORMATIVAS | EDUCAÇÃO INFANTIL

Nesta estrutura, está sugerida a ordem de utilização das pautas para auxiliar os usuários a determinar um percurso a ser seguido. É importante lembrar que é possível optar por alterar o percurso no que diz respeito à sequência das pautas e ao tempo de trabalho sugerido. Você também pode mudar as atividades propostas, de maneira a fazer com que o percurso se adeque melhor ao contexto e às necessidades locais.

EI
Educação Infantil

PAUTAS FORMATIVAS

● Criança no centro do planejamento curricular

● Eixos estruturantes e direitos de aprendizagem e desenvolvimento

● Campos de experiências e práticas pedagógicas

● Tempos, espaços, materiais e documentação pedagógica



Orientações gerais

Caro formador,
Confira alguns pontos que precisam ser considerados ao desenvolver as pautas formativas, para engajar os educadores participantes e ajudá-los a avançar na aprendizagem. Seguindo essa orientação ao trabalhar com eles, você vai colaborar para que eles desenvolvam novas práticas didáticas à luz dos currículos referenciais alinhados à BNCC.

[Para ver a versão completa, clique aqui.](#)

ANTES DE COMEÇAR

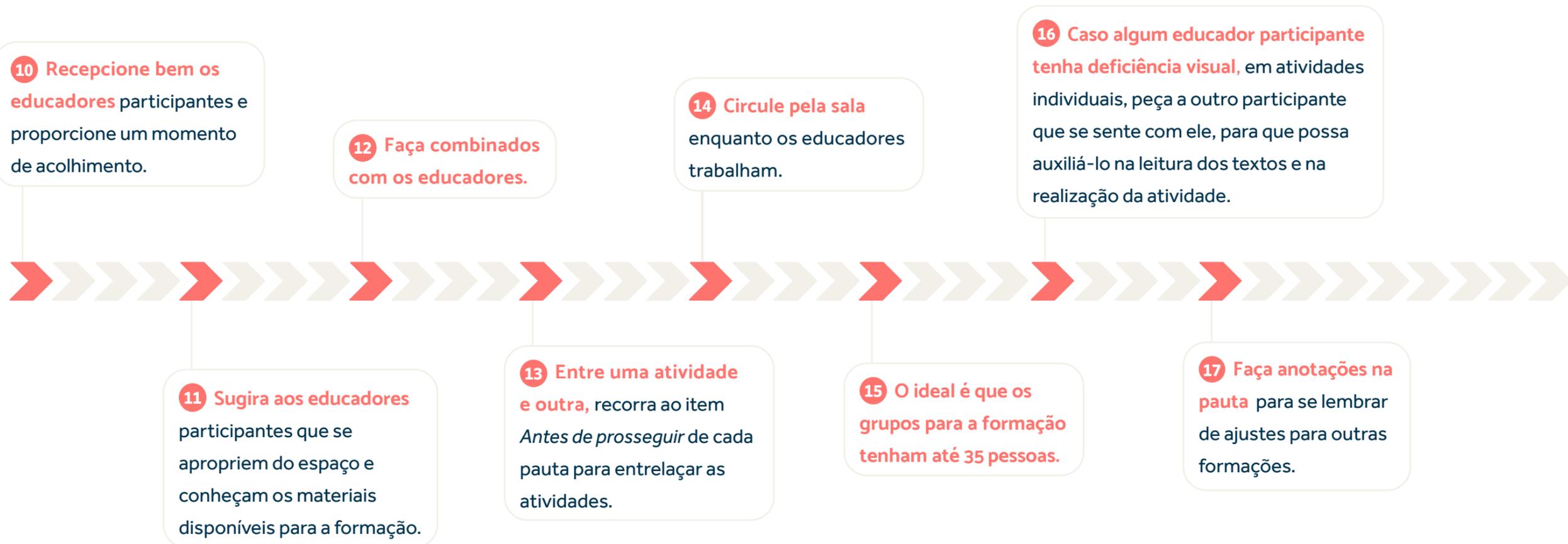
A preparação é um dos segredos da formação. Cuidar do espaço, do material e estudar para desenvolver as ações formativas dá segurança, mostra preocupação com o outro e auxilia na gestão do tempo. Por isso, formador:



NO INÍCIO E DURANTE O TRABALHO

A recepção dos educadores, o compartilhamento de objetivos, e a clareza do percurso a ser desenvolvido colaboram com o engajamento do grupo e auxilia na criação de um clima acolhedor. Esses elementos fazem parte da chamada gestão da aula.

Por isso, formador:



AO TÉRMINO DA FORMAÇÃO

A finalização deve ser cuidadosa para que os participantes retomem pontos essenciais da formação, saibam o que vai acontecer na próxima etapa (se ela existir), avaliem a própria aprendizagem e deem a você elementos para avaliar a impressão que tiveram da formação. Por isso, formador:

18 Procure sempre retomar e fazer uma checagem para conhecer a percepção do grupo sobre os objetivos terem sido atingidos ou se algo não foi compreendido.

20 Reforce a importância de todos se dedicarem ao estudo.

19 Pergunte se restou alguma dúvida.

21 Realize as avaliações propostas nas pautas para que seja possível coletar impressões a respeito das aprendizagens e do envolvimento dos participantes.



ESTEJA PRESENTE.



PARTICIPE ATIVAMENTE.



DESCONECTE-SE PARA CONECTAR.



INSPIRE-SE COM O CONHECIMENTO DISPONÍVEL.



RESPEITE OS TEMPOS.



DIVIRTA-SE!



EDUCAÇÃO INFANTIL

Pauta Formativa 1



1 Criança no centro do planejamento curricular

Marcos conceituais do Arranjo curricular por Campos de Experiências



Qual o foco da pauta?

Refletir sobre a concepção de criança, de aprendizagem e do papel do educador na Educação Infantil, ampliando e aprofundando conhecimentos sobre os marcos conceituais da Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC-EI).



Conteúdos

- Imagem/concepção de criança na primeira infância.
- Marcos conceituais do arranjo curricular por campos de experiências: criança, aprendizagem, desenvolvimento, interação.



Objetivo geral de aprendizagem

Refletir sobre a imagem/concepção de criança, construindo novos conhecimentos em relação à forma que a criança aprende, ao desenvolvimento infantil e à proposta de arranjo curricular por campos de experiências.



Tempo sugerido

4 horas



Materiais necessários

[Clique aqui para acessar a lista completa](#)



Pauta formativa 1

 **Programação principal**

Atividade	Tempo sugerido	Objetivos específicos	Resumo
1 Conexões e engajamento	1 hora	<ul style="list-style-type: none">Retomar conhecimentos trabalhados no encontro anterior, construindo referenciais para a prática pedagógica considerando novos observáveis.Conhecer, atribuir valor e sentido e se engajar na proposta da formação, mobilizando a imagem de crianças e a relação com os saberes sobre como elas aprendem e se desenvolvem na primeira infância e sobre a proposta de arranjo curricular por Campos de Experiências.	Reflexão sobre as aprendizagens construídas até o momento e os desafios para aproximar suas práticas educativas dos marcos conceituais da BNCC.
2 Mobilização	1 hora	<ul style="list-style-type: none">Conhecer as contribuições da neurociência sobre a aprendizagem e o desenvolvimento infantil; compreender que a experiência pessoal e o conhecimento adquirido até então sobre ele modelam as ideias a respeito infância e imagem de criança, além de refletirem nas escolhas educacionais.Sensibilizar-se e engajar-se no processo de aprofundamento dos conhecimentos sobre a concepção de criança proposta na BNCC-EI e como ela se relaciona com os Campos de Experiências.	Construção individual de um Mapa de Empatia considerando uma imagem de criança que represente seu grupo de trabalho e, posteriormente, construção de um novo Mapa com base na imagem de criança apresentada em um vídeo no qual é feita a reflexão sobre como a criança aprende e se desenvolve nos primeiros anos de vida.

[continua>>](#)



Pauta formativa 1

 **Programação principal** (continuação)

Atividade	Tempo sugerido	Objetivos específicos	Resumo
3 Prática pedagógica	1 hora	<p>Ampliar e aprofundar os conhecimentos sobre os marcos conceituais que embasam o arranjo curricular organizado por Campos de Experiências, identificando-os em um relato de prática educativa.</p> <p>Refletir sobre a concepção de criança, a forma como ela aprende e se expressa, as diferentes linguagens que utiliza para tal, ampliando o repertório de contextos de aprendizagem alinhados aos marcos conceituais da BNCC e relacionando conhecimentos teóricos com a experiência profissional.</p>	<p>Análise em grupos de um relato de uma professora com base nos conceitos identificados em textos teóricos, da reflexão sobre a relação dos mesmos com suas as práticas educativas atuais e da elaboração de possíveis mudanças no relato da professora que aproximem ao contexto investigativo relatado com os conceitos da BNCC da etapa da EI.</p>
4 Sistematização	40 minutos	<p>Sistematizar, coletivamente, novos conhecimentos sobre como a criança aprende e se desenvolve e os princípios do arranjo curricular por campos de experiências, por meio da identificação e relação entre os momentos formativos, os conteúdos tratados e as experiências pessoais e profissionais.</p>	<p>Sistematização dos conhecimentos construídos no encontro a partir da conexão entre os diferentes conteúdos trabalhados ao longo do encontro.</p>

[continua>>](#)



Pauta formativa 1

 **Programação principal** (continuação)

Atividade	Tempo sugerido	Objetivos específicos	Resumo
5 Para o próximo encontro	10 minutos	Compreender, interpretar e interiorizar os conceitos abordados no encontro por meio da experiência de buscar implementá-los na prática pedagógica. Registrar e refletir sobre a prática pedagógica pessoal, buscando construir novos conhecimentos.	Apresentação da proposta das atividades e leituras a serem realizadas para o próximo encontro.
Avaliação	10 minutos		



Pauta formativa 1

COMO SE PREPARAR PARA O TRABALHO COM ESSA PAUTA FORMATIVA?

Formador, estude antecipadamente os materiais e vídeos indicados em toda a pauta. É importante compreender que você pode fazer os ajustes que considerar necessários tanto na pauta como no arquivo [Arranjo curricular por Campos de Experiências: princípios e conceitos em jogo](#). Reserve um bom tempo para se dedicar a alguns materiais:

- Leia e identifique, no currículo do Estado, como são tratadas as concepções de criança, de aprendizagem e o papel do professor, para ampliar as discussões que serão feitas ao longo da formação, bem como aproximar os educadores participantes deste documento.
- Estude sobre a [metodologia](#) Mapa da Empatia.

Dica

Não deixe de compartilhar essas sugestões de estudo com os educadores participantes da formação.

Para saber mais

Formador, para aprofundar seus conhecimentos sobre estratégias formativas e colaborar para que os educadores participantes façam o mesmo, leia os textos [Coordenador: Roteiro de ações e formação de educadores, do blog Tempo de Creche](#) e [Diversificar as estratégias formativas ajuda a engajar os](#)

[professores](#), de Nova Escola. Também é interessante organizar uma sessão do filme [O começo da vida \(completo\)](#). Não deixe de ler também os seguintes materiais de apoio pós-filme: [Guia de discussão para o filme](#) e [Guia de discussão para o filme: profissionais, estudantes e especialistas de diferentes setores](#).





Mãos à obra!

Depois de fazer o acolhimento, siga o roteiro de atividades.

ATIVIDADE 1. CONEXÕES E ENGAJAMENTO

Esta atividade está relacionada à COMPETÊNCIA GERAL 9 DA BNCC (Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza).

Tempo sugerido: 1 hora.

Objetivos:

- Retomar conhecimentos trabalhados no encontro anterior, construindo referenciais para a prática pedagógica considerando novos observáveis.
- Conhecer, atribuir valor e sentido e se engajar na proposta da formação, mobilizando a imagem de crianças e a relação com os saberes sobre como elas aprendem e se desenvolvem na primeira infância e sobre a proposta de arranjo curricular por Campos de Experiências.

Materiais necessários:

- Apresentação em PPT [Criança no centro do planejamento curricular / Conexões e engajamento](#).
- Vídeo [Os campos de experiências na BNCC da Educação Infantil](#) ou [slides BNCC na Educação Infantil](#), parte do e-book [BNCC na Prática](#).
- Painel Criança no centro do planejamento curricular (confira como [construir o painel](#)).
- Tarjetas de papel de aproximadamente 20 cm x 7 cm (5 para cada participante).



Formador em ação

Essa atividade permite que você identifique os conhecimentos e necessidades do grupo, dúvidas e preocupações. Os desafios listados serão revisitados ao final do encontro e retomados ao longo do processo formativo para que reflitam e busquem respostas às suas indagações.

1 Para começar, como sugestão de retomada e conexão entre os conteúdos trabalhados no encontro anterior, e os que serão trabalhados nesse, convide os educadores participantes a identificar e relacionar os conteúdos trabalhados até o momento com base no vídeo *Os campos de experiências na BNCC da Educação Infantil*. Conte que ele apresenta os diferenciais e as inovações do documento da BNCC-EI e explica como os direitos de aprendizagem e desenvolvimento se articulam e se concretizam no cotidiano escolar por meio dos campos de experiências. Caso não seja possível apresentar o vídeo, faça uma leitura compartilhada dos *slides* BNCC na Educação Infantil, parte do e-book BNCC na Prática.

2 Peça que os educadores participantes escrevam nas tarjetas uma frase que registre a aprendizagem mais relevante que tiveram até o momento e que está relacionada com a mensagem que o vídeo apresenta.

3 Apresente o painel que tem a criança no centro. Explique a dinâmica que vai ser usada para compartilhar e refletir sobre as frases que elaboraram. Primeiramente, peça que algum educador participante se voluntarie para ler a sua frase e colá-la no painel. A proposta é que cada um considere o quão próximo o conteúdo de sua frase está das práticas educativas que organiza com as crianças. Quanto mais perto estiver, mais próxima ao círculo a tarjeta deve ser fixada. Em no máximo 2 minutos cada um deve ler a frase que elaborou e dizer porque ela está próxima ou distante de suas práticas. Depois do primeiro educador participante, o seguinte deve fazer o mesmo, considerando também se sua frase apresenta o mesmo conteúdo de um colega. Em caso positivo, deve colocar sua tarjeta na mesma linha, próxima ou não do círculo, conforme a proximidade com sua prática.

4 Após a apresentação de todos os educadores participantes, apoie o grupo para a realização de uma análise das mensagens em relação às aprendizagens construídas até o momento e os desafios para aproximar as práticas deles de todos os conceitos que fundamentam a proposta da BNCC da etapa da Educação Infantil ou do Currículo de Referência do Estado local. No PPT desta pauta formativa, você encontra exemplos que podem ser usados.



Pauta formativa 1 | Atividade 1

5 Com base na reflexão feita, destaque que nos próximos quatro encontros, o objetivo principal será refletir sobre a BNCC-EI e seus desdobramentos no cotidiano e nos contextos de aprendizagem.

6 Pergunte, então, aos educadores participantes porque acreditam que este é um conteúdo importante para a formação deles. Deixe que alguns respondam e, quando já tiverem aparecido ao menos dois ou três aspectos-chaves das mudanças que a BNCC-EI apresenta (por exemplo, criança no centro do planejamento, direitos de aprendizagem e desenvolvimento, arranjo curricular por campos de experiências, objetivos

de aprendizagem e desenvolvimento, interações e brincadeiras como eixos estruturantes da prática pedagógica), diga que o convite para essa formação é no sentido de refletir sobre a escolha do arranjo curricular por campos de experiências e seus marcos conceituais, compreendendo a importância de um planejamento curricular que coloque a criança e sua experiência no centro. Conte que, para isso, todos irão refletir sobre a imagem de criança que nossa sociedade tem, a imagem que cada um de nós temos e como isso influencia nas escolhas educacionais no cotidiano com as crianças; bem como compreender qual a imagem de criança presente na BNCC e como ela se traduz nos conceitos em jogo no arranjo curricular organizado por campos de experiências. ≈



Formador, até aqui, você apresentou informações gerais sobre a BNCC-EI e engajou o grupo no processo formativo a ser realizado, buscando que os educadores participantes atribuam sentido à pauta e se comprometam com o processo de construção de conhecimento. De agora em diante, as atividades propostas vão provocar os participantes a se envolverem em um processo de investigação no qual precisam acionar saberes e buscar novos, além de formular conhecimentos que apoiem a prática profissional deles.



ATIVIDADE 2_ MOBILIZAÇÃO

Esta atividade está relacionada à **COMPETÊNCIA GERAL 1** (Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva) e à **COMPETÊNCIA GERAL 8** (Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas).



Ilustrador: Daniel Ekizian

Tempo sugerido: 1 hora.

Objetivos:

- Conhecer as contribuições da neurociência sobre a aprendizagem e o desenvolvimento infantil; compreender que a experiência pessoal e o conhecimento adquirido até aqui sobre ele modelam as ideias sobre infância e imagem de criança e refletem nas escolhas educacionais.
- Sensibilizar-se e engajar-se no processo de aprofundamento dos conhecimentos sobre a concepção de criança proposta na BNCC-EI e como ela se relaciona com os Campos de Experiências.

Materiais necessários:

- Vídeo [O Começo da Vida](#) ou o trecho [O desenvolvimento integral na primeira infância é crucial](#), presente nas páginas 4, 5 e 6 do documento [O impacto do desenvolvimento na Primeira Infância sobre a aprendizagem](#).
- Informações sobre [O Começo da Vida](#).
- Apresentação em PPT [Criança no centro do planejamento curricular / mobilização](#)
- Mapa da empatia (uma cópia para cada educador participante).



Formador em ação

1 Convide o grupo de educadores participantes para realizar uma atividade inspirada em uma estratégia de metodologia ativa, o Mapa de Empatia. Comente que isso vai ajudar a refletir sobre as práticas com as crianças, a fim de que todos possam tomar consciência e compreender a forma como organizam os contextos de aprendizagens e promovem interações com as crianças. Além disso, ela aproximará o conhecimento dos participantes sobre como as crianças os veem. Essa é uma estratégia com grande potencial transformador para o planejamento intencional das práticas pedagógicas.

2 Explique como será feito o mapa. Cada educador participante vai receber uma folha da atividade Mapa de Empatia, onde precisa realizar uma análise sobre suas próprias práticas. Para isso, deve personificar as crianças com as quais trabalha em uma só, específica e imaginária, dando a ela um nome e idade. Em seguida, cada um deve preencher a folha com as seguintes informações:

O que essa criança pensa, sente, escuta, vê e faz nas diferentes atividades que preenchem seu cotidiano na escola?

Como se expressa, interage e explora?

Quais os seus interesses e desejos?

Quais são suas dores e necessidades?

3 Depois de terminar de preencher o Mapa de Empatia, peça que os educadores participantes guardem o material. Ele será retomado logo mais adiante.

4 Agora é hora de assistir O Começo da Vida ou o trecho O desenvolvimento integral na primeira infância é crucial. Antes de iniciar a exibição, ofereça informações sobre o material ou, se preferir, leia as informações sobre ele presentes do documento de contextualizações. Caso não seja possível transmitir o vídeo, comente a respeito dele e recomende que todos o assistam posteriormente.

5 Chame atenção do grupo para que atentem e anotem falas e/ou imagens que aparecem no filme e que podem ajudar responder às questões:

- **Quando a criança começa a aprender?**
- **Como ela aprende?**
- **Qual concepção de criança aparece no filme?**

Se necessário, exiba o vídeo mais de uma vez.

6 Convide o grupo a socializar quais cenas e falas cada um destacou para responder às questões. Neste primeiro momento de socialização, a ideia é



que os educadores participantes possam realizar relações, confrontos de ideias, negociações e generalizações, construindo alguns conhecimentos compartilhados com o grupo. Para isso, você pode lançar mão de diferentes estratégias, Formador. Por exemplo:

a. Faça perguntas e comentários sobre o vídeo (falas e imagens)

que promovam a troca de conhecimento entre os educadores participantes e a identificação dos conceitos-chave apresentados que respondem às perguntas iniciais. No Na apresentação em PPT: A criança no centro do planejamento curricular / mobilização, você encontra algumas sugestões, Formador, como “Por que a pesquisadora comenta que aos 6 meses de vida o bebê já é um pequeno cientista? O que isso nos revela sobre a concepção de criança?”, “Considerando falas e cenas do vídeo, o que podemos dizer sobre como as crianças aprendem?”, “Conseguimos dar exemplos de falas e ações de bebês e crianças que corroboram com essa concepção de como as crianças aprendem?” e “O que diz a BNCC-EI sobre como as crianças aprendem?”.

b. Sugira que os participantes façam relações com a sua imagem de criança, as imagens que acreditam que os pais ou demais profissionais possuem sobre elas. Considerando isso, você pode perguntar por que essas pessoas imaginam e se relacionam com as crianças dessa forma.

7 Conforme o grupo debate sobre as questões, escreva no quadro as mensagens-chaves que vão sendo destacadas. Por exemplo: “a criança começa a aprender desde que está na barriga da mãe”, “as crianças não aprendem com os *tablets*” e “as crianças aprendem por meio das interações”.

8 Quando avaliar que os educadores participantes apresentaram as principais mensagens do vídeo, socialize os *slides* da apresentação em PPT desta Pauta Formativa, que já apresenta uma sistematização das perguntas as relacionando com as cenas do vídeo, e faça conexões com o que foi dito. Caso o grupo tenha apresentado aspectos que não estão presentes nos *slides*, valorize as contribuições. Se alguns aspectos não forem abordados, explicita-os e comente-os com o grupo.

9 Convide o grupo a fazer, coletivamente, um novo Mapa de Empatia, escolhendo uma das crianças que aparecem no vídeo e que representa as que vivem em um ambiente acolhedor, têm experiências significativas e participam de interações positivas com os adultos que cuidam delas. Retome as perguntas do exercício anterior e, conforme os educadores participantes forem falando, anote as respostas no quadro. Você pode tomar como referência ou inspiração, o Mapa da Empatia indicado na lista de materiais.



10 Peça que os educadores participantes comparem as respostas que escreveram no mapa individual feito no momento anterior com o mapa atual, coletivo. Convide alguns deles para dar exemplos de pontos semelhantes e pontos diferentes e instigue que argumentem o motivo das semelhanças e diferenças. Ajude o grupo a relacionar as argumentações com a imagem que cada um possui de crianças com a imagem que hoje influencia suas práticas educativas com elas.

11 Provoque os educadores participantes a refletirem sobre possíveis incoerências que aparecem entre aquilo que identificam que as crianças observam no cotidiano e aquilo que identificaram sobre suas singularidades na forma de se expressar, explorar, interagir e entre suas dores e necessidades. Por exemplo, eles podem identificar que registaram que as crianças participam de muitas atividades conduzidas coletivamente pelo educador em contraposição à percepção de uma criança que gosta de explorar de uma forma muito singular e diferente do restante das crianças do grupo.

12 Quando avaliar que os educadores participantes se sensibilizaram frente aos confrontos e relações propiciadas pela análise coletiva, lance as seguintes perguntas para instigar a reflexão do grupo:

- a. **Qual a nossa imagem de criança?**
- b. **Como a nossa imagem de criança e o conhecimento que temos sobre como elas aprendem e se desenvolvem na primeira infância definem as nossas escolhas educacionais?**
- c. **Qual a imagem de criança presente na BNCC e como ela se relaciona com a escolha de um arranjo curricular organizado por campo de experiências?**

A proposta é apenas engajar o grupo em um contexto de confronto de conhecimento teórico com suas experiências pessoais e profissionais. Ao longo do encontro, essas perguntas vão encontrar respostas, gerando novos referenciais conceituais e conhecimentos sobre a prática pedagógica na Educação Infantil. ≈



Antes de prosseguir...

Formador, até aqui, você criou condições para que os educadores participantes reflitam e construam conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil e a importância das experiências nos primeiros anos de vida. Estas, favorecem as relações entre o conhecimento sobre o desenvolvimento infantil e as experiências proporcionadas às crianças desde os seus primeiros anos de vida, compreendendo a influência desses conhecimentos na promoção do desenvolvimento pleno na primeira infância. Com base nessas reflexões, foram feitas perguntas mobilizadoras para a construção de novos conhecimentos. Na atividade seguinte, a ideia é sensibilizar o grupo para aprofundar as reflexões sobre as concepções de criança e como elas influenciam as práticas educativas no cotidiano escolar.



ATIVIDADE 3_ PRÁTICA PEDAGÓGICA

Esta atividade está relacionada à COMPETÊNCIA GERAL 9 (Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções – inclusive tecnológicas – com base nos conhecimentos das diferentes áreas).

Tempo sugerido: 1 hora.

Objetivos:

- Ampliar e aprofundar os conhecimentos sobre os marcos conceituais que embasam o arranjo curricular organizado por campos de experiências, identificando-os em um relato de prática educativa.
- Refletir sobre a concepção de criança, a forma como ela aprende e se expressa, as diferentes linguagens que utiliza para tal, ampliando o repertório de contextos de aprendizagem alinhados aos marcos conceituais da BNCC e relacionando conhecimentos teóricos com a experiência profissional.

Materiais necessários:

- Relatório Investigação: A Missão parte II (3 cópias, uma para cada grupo).
- Apresentação em PPT Criança no centro do planejamento curricular / prática pedagógica.
- Documento Mensagens chaves (3 cópias, uma para cada grupo).
- Orientações Curriculares para a Educação Infantil da rede municipal de Maceió.
- Tarjetas de papel com aproximadamente 20 cm x 7 cm (5 para cada participante).



Formador em ação

1 Organize três grupos considerando as diferentes competências entre os educadores participantes, de forma que possam ajudar uns aos outros. A atividade vai exigir leitura de texto teórico (cada grupo vai ler um texto) e de um “Relatório para pais” elaborado por uma professora (todos os grupos vão lê-lo), compreensão dos textos, sistematização das ideias e relação entre elas. A quantidade de grupos organizados vai depender do número de participantes. No entanto, Formador, garanta ao menos a criação de 3 grupos, já que cada um deles tem de ler um texto diferente. Caso o número de participantes seja muito grande, organize seis grupos - cada dois deles vai ler um dos textos. Se o número de participantes for pequeno, proponha a leitura em duplas ou mesmo individualmente, de modo que cada participante/dupla leia um trecho.

2 Explique que todos vão realizar uma proposta para aprofundar os conceitos que embasam a proposta da BNCC-EI por meio da análise de um trecho de um relatório elaborado por uma professora para contar aos pais sobre uma investigação realizada pelas crianças chamada “Investigação: a missão parte II”. A ideia é que os educadores participantes identifiquem no material os conceitos alinhados com a proposta da BNCC. Explique que, para fazer a relação entre o relato da professora e os conceitos da BNCC, é importante que todos leiam trechos diferentes do documento Orientações

Curriculares para a Educação Infantil da rede municipal de Maceió, em grupos já organizados por você. Lembre-se de que no grande grupo pode ser interessante contextualizar o documento com as informações do documento de contextualização, destacando sua forma de elaboração.

3 Explique que todos os grupos vão receber o relatório da professora na íntegra, porém cada grupo vai ficar com um trecho diferente do documento de Maceió e terá como desafio:

- a. Selecionar as principais mensagens do texto e registrá-las nas tarjetas disponíveis.**
- b. Identificar passagens do relato da professora que se relacionam com as mensagens identificadas.**
- c. Refletir sobre como as mensagens do texto e a forma como a professora conduz a investigação realizada com as crianças estão ou não presentes nas suas práticas educativas.**
- d. Sugerir de uma a três alterações possíveis no relato da professora de forma a aproximá-lo mais dos conceitos da BNCC-EI.**
- e. Organizar uma apresentação para os colegas, destacando os principais conceitos trabalhados no texto e identificados no relato e as sugestões de alterações. Cada grupo tem até 5 minutos para realizar essa demanda.**



4 Organize os grupos e entregue os materiais. Informe que eles têm 30 minutos para realizar o trabalho. Durante esse tempo, circule pela sala, observando e tomando nota de palavras-chave que aparecem nas discussões, para potencializar a socialização posterior. Observe as relações que os educadores fazem entre os conceitos e o relato da professora, identificando os conteúdos que chamam a atenção. Também vale observar se fazem uma reflexão que coloca a criança e sua experiência no foco da prática, evitando uma reflexão pautada no conhecimento em jogo ou em como o professor deve atuar para garantir a construção dos conhecimentos esperados.

5 Ao final, peça que cada grupo faça sua apresentação. Para isso, retome que, como cada grupo fez uma leitura diferente, é importante que os educadores participantes não apenas escutem a apresentação dos colegas: devem participar ativamente, complementando as ideias colocadas, fazendo perguntas de esclarecimentos, construindo conexões, etc. Para ajudar, confira os *slides* da apresentação em PPT *A criança no centro do planejamento curricular / prática pedagógica* – ele apresenta as ideias-chave de cada texto. ≈



Antes de prosseguir...

Formador, até aqui, você criou condições para que os educadores participantes reflitam e construam conhecimentos teóricos e práticos sobre as crianças, suas diferentes formas de se expressar e aprender, as múltiplas linguagens que utilizam e como o arranjo curricular por campos de experiências pauta esses conhecimentos. Na próxima atividade, a ideia é apoiá-los a sistematizar os conhecimentos produzidos.



ATIVIDADE 4_ SISTEMATIZAÇÃO

Esta atividade está relacionada à COMPETÊNCIA GERAL 10 (Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários).

Tempo sugerido: 1 hora.

Objetivo:

- Sistematizar, coletivamente, novos conhecimentos sobre como a criança aprende e se desenvolve e os princípios do arranjo curricular por campos de experiências, por meio da identificação e relação entre os momentos formativos, os conteúdos tratados e as experiências pessoais e profissionais.

Materiais necessários:

- Apresentação em PPT Criança no centro do planejamento curricular / sistematização.
- Painel produzido na atividade 1.



Formador em ação

1 Como o trabalho com a pauta formativa está quase chegando ao fim, é interessante encaminhar o encerramento e a sistematização dos principais aprendizados. Confira algumas sugestões, Formador:

1. Convide os educadores participantes para fazer relações entre os diferentes momentos (conexões e engajamento, mobilização, prática pedagógica) e recursos (vídeos, tarjetas com frases e mensagens, mapa de empatia, textos e relatório). Para isso, você pode utilizar a apresentação em PPT A criança no centro do planejamento curricular / sistematização, com um *slide* com os momentos e recursos que foram utilizados para facilitar a sistematização.
2. Proponha que os educadores participantes, ainda organizados em grupos, retomem as tarjetas com as mensagens sobre os textos lidos. Explique que você vai ler as frases escritas e as agrupadas na primeira atividade e desafie os grupos a identificar se suas tarjetas se relacionam com alguma das frases. Sempre que uma identificação acontecer, solicite que o grupo cole a tarjeta, fazendo o mesmo exercício que fizeram com a frase: caso a mensagem se aproxime de sua prática atual, deve colocá-la próximo do círculo central que representa a criança.

3. Considerando o mapa construído coletivamente, convide os educadores para preencher o círculo do centro do painel com as características de crianças que apareceram no mapa, buscando construir a imagem de criança que o grupo deseja levar como referência nas escolhas educativas que fazem na organização do cotidiano, dos contextos e das interações com as crianças. Aproveite o momento para verificar com o grupo se alguns dos desafios e questões puderam ser respondidas ao longo das reflexões proporcionadas durante a formação.
4. Compartilhe com o grupo que o painel ficará exposto para que possa ser usado como inspiração na busca de aproximar as frases e mensagens nele presentes da prática de cada um, sabendo que quando isso acontecer, todos estarão aprimorando um cotidiano que respeita e valoriza as diferentes formas das crianças se expressarem e aprenderem e que garante os direitos e objetivos de aprendizagens delas. A ideia é que, nesse processo, os educadores participantes possam se apropriar e refletir sobre a trilha formativa construída e como ela apoiou a construção dos novos conhecimentos e saberes da prática. Dessa forma, tome nota, usando palavras-chave, do que eles forem destacando como aprendizagem.



Antes de prosseguir...

Formador, até aqui, você criou condições para que os participantes sistematizem os conhecimentos construídos no encontro. Na próxima atividade, o foco é engajá-los na continuidade dos estudos, ampliando e aprofundando os conhecimentos trabalhados por meio de leituras e de oportunidades para levá-los cada para seu dia a dia na escola.



ATIVIDADE 5_ PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Esta atividade está relacionada à **COMPETÊNCIA GERAL 2** (Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções - inclusive tecnológicas - com base nos conhecimentos das diferentes áreas).

Tempo sugerido: 10 minutos.

Objetivos:

- Compreender, interpretar e interiorizar os conceitos abordados no encontro por meio da experiência de buscar implementá-los na prática pedagógica.
- Registrar e refletir sobre a prática pedagógica pessoal, buscando construir novos conhecimentos.

Material necessário:

- Folha de atividade para o próximo encontro (uma cópia para cada participante).

Formador em ação

1 Entregue aos educadores participantes as folhas com as propostas para o próximo encontro. Explique que em todos os encontros haverá a proposta de uma atividade a ser concluída entre os encontros de formação (Foco na prática pedagógica), mais uma atividade de leitura obrigatória (Aprofundamento teórico) e indicações de outras leituras ou vídeos (Para saber mais).

2 Em relação à proposta Foco na prática pedagógica, proponha aos participantes que escolham uma atividade que realizaram com as crianças para documentar e apresentar no próximo encontro (em vídeo ou áudio, por escrito, com imagens com legenda, etc.). Para apoiar a documentação, combine que você pode ajudar o grupo a se organizar para sempre ter um colega que possa fazer o registro. A atividade selecionada deve apresentar alguma mudança promovida nas interações com os pequenos que evidencie uma imagem de criança competente e plena de potencial.



3 Em relação à proposta Aprofundamento teórico, comente que vocês vão ler um trecho da entrevista *Um laboratório da maravilha: marcas do cotidiano para a construção de uma pedagogia que acolhe o universo das crianças* (realizada durante a 51ª Escuela del Verano, em Barcelona, na Associació de Mestres Rosa Sensat, em junho de 2016), e escolher um trecho para compartilhar com o grupo argumentando o motivo da escolha. Apresente a publicação e o capítulo do qual o trecho faz parte, lendo as informações presentes na folha de atividade.

4 Por fim, comente brevemente sobre as indicações em *Para saber mais*.

Atenção!

Formador, caso não realize a pauta seguinte deste percurso formativo você pode, nessa atividade, fazer o encerramento do encontro e indicar as leituras propostas como aprofundamento dos conteúdos trabalhados. No documento [Pauta Formativa: Criança no centro do planejamento curricular](#), você encontra uma proposta para ser entregue aos professores.



Pauta formativa 1 | É hora de avaliar!

É HORA DE AVALIAR!

Tempo sugerido: 10 minutos.

Material necessário:

- Questionário de avaliação do Formador.
- Questionário de avaliação dos participantes
(uma cópia para cada educador).

Formador em ação

- 1 Entregue a folha de avaliação para cada educador participantes e peça que respondam às questões. Enquanto isso, que tal preencher a sua avaliação, a avaliação do Formador? Em qualquer critério em que a maior parte ficou abaixo de oito, pense nas estratégias que podem ser aperfeiçoadas para a próxima formação. Algumas sugestões para problemas comuns estão listadas em uma tabela. ≈

Atenção!

Formador, não deixe de ler e organizar as informações da avaliação para realizar ajustes em sua próxima formação.



EDUCAÇÃO INFANTIL

Pauta Formativa 2



2 Eixos estruturantes e direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Os campos de experiências no cotidiano da Educação Infantil – eixos estruturantes da prática pedagógica e efetivando direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento



Qual o foco da pauta?

Ampliar e construir conhecimentos sobre como a criança aprende, a importância das interações e do brincar como eixos estruturantes da prática pedagógica e sobre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento apresentados na Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC-EI). Tem como base as reflexões compartilhadas em torno da leitura de uma entrevista com especialistas em educação e da análise de um vídeo que narra investigações de um grupo de crianças de 4 anos em torno dos sentimentos, buscando identificar os marcos conceituais da BNCC e das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI), presentes nas cenas retratadas.



Conteúdos

- O brincar e as interações como eixos estruturantes da prática pedagógica.
- Direitos de aprendizagem e desenvolvimento.



Objetivos gerais de aprendizagem

Ampliar e construir novos conhecimentos sobre a criança e como ela aprende sobre a importância dos eixos estruturantes da prática pedagógica (interações e brincar); e dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento para promover o desenvolvimento integral na Educação Infantil.



Tempo sugerido

4 horas



Materiais necessários

[Clique aqui para acessar a lista completa](#)



Pauta formativa 2

 **Programação principal**

Atividade	Tempo sugerido	Objetivos específicos	Resumo
1 Conexões e engajamento	1 hora	Aprofundar conhecimentos sobre concepção de criança, aprendizagem, desenvolvimento e papel do professor, com base nas próprias ideias e dos colegas, em um contexto de sistematização coletiva.	Compartilhamento de reflexões a partir da leitura de uma entrevista, retomando e aprofundando as discussões em relação aos temas trabalhados no encontro anterior: concepção de criança, de aprendizagem, de desenvolvimento e papel do professor.
2 Mobilização	30 minutos	Mobilizar conhecimentos prévios sobre os eixos estruturantes e direitos de aprendizagem e desenvolvimento presentes na BNCC - EI, engajando-se na necessidade de ampliar e aprofundar conhecimentos.	Registro por escrito das hipóteses dos educadores participantes sobre a importância dos eixos estruturantes e dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na BNCC da etapa da Educação Infantil.

[continua>>](#)



Pauta formativa 2

 **Programação principal (continuação)**

Atividade	Tempo sugerido	Objetivos específicos	Resumo
3 Prática pedagógica	1 hora e 30 minutos	<p>Refletir e compreender porque as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil e a BNCC-EI propõem o brincar e as interações como eixos estruturantes da prática pedagógica e elencam seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento a serem garantidos no cotidiano com as crianças, relacionando os conhecimentos prévios e vivências profissionais e pessoais a conceitos teóricos, buscando fundamentar esses conceitos em contextos de práticas pedagógicas.</p> <p>Ampliar o repertório de contextos de práticas pedagógicas que garantam os eixos estruturantes e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, construindo novos referenciais para tomadas de decisão mais conscientes em relação à organização do cotidiano com as crianças e ao planejamento intencional de práticas pedagógicas.</p>	<p>Análise de vídeo para identificação, reflexão e socialização de cenas que representem na prática os eixos estruturantes e a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento com posterior trabalho em grupos, retomando suas hipóteses sobre esses dois marcos conceituais e confrontando-as com fundamentações apresentadas no texto da BNCC EI e das DCNEIs. Finalização com socialização das produções compartilhando conhecimentos produzidos.</p>

[continua>>](#)



Pauta formativa 2

 **Programação principal (continuação)**

Atividade	Tempo sugerido	Objetivos específicos	Resumo
4 Sistematização	40 minutos	Sistematizar novos conhecimentos sobre os eixos estruturantes da prática pedagógica e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, reconhecendo e valorizando os momentos de formação como oportunidades para o desenvolvimento profissional e pessoal, ampliando saberes para tomadas de decisão mais conscientes em relação à prática pedagógica.	Momento de retomada, em grupos, dos registros produzidos ao longo do encontro e posterior compartilhamento e revisão coletiva do painel "Crianças no centro do planejamento curricular".
5 Para o próximo encontro	10 minutos	Compreender, interpretar e interiorizar os conceitos abordados no encontro por meio da experiência de buscar implementá-los na prática pedagógica.	Apresentação da proposta das atividades e leituras a serem realizadas para o próximo encontro.
Avaliação	10 minutos		

COMO SE PREPARAR PARA O TRABALHO COM ESSA PAUTA FORMATIVA?

Leia e identifique no currículo do estado como são tratados os eixos estruturantes da prática pedagógica (Brincar e interações) e os direitos

de aprendizagem e desenvolvimento, para ampliar as discussões e aproximar o grupo deste documento.





Mãos à obra!

Depois de fazer o acolhimento, siga o roteiro de atividades.

ATIVIDADE 1_ CONEXÕES E ENGAJAMENTO

Esta atividade está relacionada à COMPETÊNCIA GERAL 1 (Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva); e à COMPETÊNCIA GERAL 9 (Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza).



Ilustrador: Daniel Ekizian

Tempo sugerido: 1 hora (20 minutos para o trabalho em duplas e 40 minutos para a socialização).

Objetivo:

- Aprofundar conhecimentos sobre concepção de criança, aprendizagem, desenvolvimento e papel do professor com base nas próprias ideias e dos colegas, em um contexto de sistematização coletiva.

Materiais necessários:

- Apresentação em PPT Eixos estruturantes da prática pedagógica e direitos de aprendizagem e desenvolvimento/ Conexões e engajamento.
- Texto Um laboratório da maravilha: marcas do cotidiano para a construção de uma pedagogia que acolhe o universo das crianças (leia o trecho da entrevista indicado como leitura obrigatória para os educadores participantes no encontro anterior e selecione trechos que se relacionam com os aspectos trabalhados).
Na versão do Formador, você encontra algumas sugestões de trechos e relações possíveis, mas você também pode indicar outros).

Formador em ação

1 Convide os educadores participantes a retomar o que foi trabalhado no encontro anterior, considerando a reflexão sobre as partes do texto que selecionaram da entrevista lida. Proponha que se organizem em duplas e, ao apresentar sua parte selecionada, justifiquem a escolha conforme orientado na folha de atividades do encontro anterior. Oriente que, após a apresentação dos trechos selecionados pelas duplas, eles escolham um dos trechos para compartilhar com o grupo todo, levando em conta os seguintes aspectos trabalhados no encontro anterior: concepção de criança, de desenvolvimento, de aprendizagem e o papel do professor. Nesse momento, observe o que eles estão destacando no texto para potencializar a socialização dos trechos na atividade seguinte. Registre as observações que chamam atenção sobre o motivo das escolhas dos educadores participantes. Assim, Formador, você tem a oportunidade de conhecer melhor como cada um se sensibiliza com as leituras e temáticas discutidas e pode conhecer cada vez mais e melhor o grupo.

2 Convide as duplas para compartilhar os trechos eleitos. Assim que a primeira se apresentar, escreva no quadro o tema com qual a parte escolhida se relaciona. Peça que os educadores participantes da dupla justifiquem sua escolha e pergunte se alguma outra dupla

selecionou o mesmo trecho ou outros trechos relacionados ao mesmo tema. Conforme cada tema for discutido (concepção de criança, de aprendizagem, de desenvolvimento e papel do professor), faça uma sistematização do conteúdo. Caso deseje, utilize como apoio a apresentação em PPT Conexões e engajamento. Nele estão os trechos da entrevista que sistematizam as ideias centrais de cada tema. É possível e esperado que outros trechos da entrevista tenham sido elegidos pelos educadores participantes. Nesse caso, acolha as ideias apresentadas por eles. Ao final, você também pode recuperar o painel produzido no encontro anterior com o registro da sistematização final. Pode ler com o grupo a concepção de criança produzida coletivamente, bem como as mensagens e frases que compõem o painel e verificar se os educadores participantes querem acrescentar algo levando em conta a reflexão que acaba de ser realizada.

3 Com base na socialização, faça um gancho do conteúdo apresentado pelos educadores participantes com o foco do encontro do dia. A ideia é que você, Formador, possa apresentar a perspectiva de continuidade, ampliação e aprofundamento dos conteúdos que estão sendo trabalhados. É válido comentar que, na entrevista, os especialistas destacam características das crianças, a forma como



aprendem e se expressam, como suas experiências preenchem o cotidiano. Explique que na formação realizada agora o foco é justamente refletir sobre como essas características estão presentes na proposta do brincar e das interações como eixos estruturantes da prática pedagógica, bem como nos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Caso prefira, você pode utilizar a apresentação em PPT Conexões e engajamento – nele consta a pauta, bem como todas as atividades. ≈

Atenção!

Formador, caso não tenha realizado a Pauta formativa 1 do Percurso Formativo de Educação Infantil, é importante ler o documento **Proposta de acolhimento e sensibilização alternativa,** para seguir com o encaminhamento da pauta.

 **Antes de prosseguir...**

Formador, até aqui, você criou condições para que os educadores participantes trocassem conhecimentos sobre as concepções de crianças, de aprendizagem e sobre o papel do professor, proporcionando o estabelecimento de relações entre o que estudaram no encontro anterior, o que refletiram individualmente e coletivamente com a leitura da entrevista. Com base nessa estratégia, apresentou a pauta do dia. Na próxima atividade, proponha que eles mobilizem seus conhecimentos prévios em relação aos eixos estruturantes de direitos de aprendizagem e desenvolvimento, fazendo perguntas que instiguem reflexões.



ATIVIDADE 2_ MOBILIZAÇÃO

Esta atividade está relacionada à COMPETÊNCIA GERAL 8 (Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas).

Tempo sugerido: 30 minutos (5 minutos para apresentar a proposta e organizar os grupos e 25 minutos para os grupos produzirem as respostas).

Objetivo:

- Mobilizar conhecimentos prévios sobre os eixos estruturantes e direitos de aprendizagem e desenvolvimento presentes na BNCC - EI, engajando-se na necessidade de ampliar e aprofundar conhecimentos.

Material necessário:

- Folha de orientação (uma cópia para cada participante).

Formador em ação

1 Convide o grupo para refletir sobre a seguinte pergunta provocadora: Por que a BNCC-EI coloca como eixos estruturantes da prática pedagógica o brincar e as interações e elenca seis direitos de aprendizagens e desenvolvimento? Lance a questão com a intenção de engajar o grupo em um contexto de confronto de conhecimento teórico com as experiências pessoais e profissionais de cada um. A ideia é que, ao longo do encontro, todos os educadores participantes possam encontrar respostas, gerando novos referenciais conceituais e conhecimentos sobre a prática pedagógica na Educação Infantil. Explique que todos precisam responder à questão em grupos de até 4 pessoas. Combine que o registro deve ser por escrito e que o desafio é apresentar todas as hipóteses e ideias que eles têm, mesmo que pareçam equivocadas. Em outro momento, os textos serão revisitados.

2 Enquanto os educadores participantes estão realizando os registros, observe e anote falas ou dúvidas que considere interessantes para compartilhar no futuro, bem como responder dúvidas que eventualmente surgirem.



3 Oriente que as produções sejam guardadas. ≈



**Antes de
prosseguir...**

Formador, até aqui, você criou condições para que os educadores participantes pudessem mobilizar seus conhecimentos prévios sobre os eixos estruturantes da prática pedagógica e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC-EI, engajando-se com a reflexão sobre esses marcos conceituais da BNCC. Na próxima atividade, eles vão ampliar e aprofundar conhecimentos, relacionando-os com uma prática pedagógica que considera os eixos estruturantes e os direitos.



ATIVIDADE 3_ PRÁTICA PEDAGÓGICA

Essa atividade está relacionada à **COMPETÊNCIA GERAL 9** (Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções - inclusive tecnológicas - com base nos conhecimentos das diferentes áreas).

Tempo sugerido: 1 hora e meia (10 minutos para apresentar e passar o vídeo, 30 minutos para a identificação dos eixos e diretos e a produção das palavras-chaves, 20 minutos para o trabalho em grupos e 30 minutos para a socialização).

Objetivos:

- Refletir e compreender porque as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil e a BNCC-El propõem o brincar e as interações como eixos estruturantes da prática pedagógica e elencam seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento a serem garantidos no cotidiano com as crianças, relacionando os conhecimentos prévios e vivências profissionais e pessoais a conceitos teóricos, buscando fundamentar esses conceitos em contextos de práticas pedagógicas.
- Ampliar o repertório de contextos de práticas pedagógicas que garantam os eixos estruturantes e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, construindo novas referências para tomadas de decisão mais conscientes em relação à organização do cotidiano com as crianças e ao planejamento intencional de práticas pedagógicas.

Materiais necessários:

- Leituras de apoio para trabalho em grupo, com os documentos *Direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC* e *Diretrizes em ação: Qualidade no dia a dia da Educação Infantil*, ambos do MEC.
- Vídeo O sentimento está em tudo, do Ateliê Carambola, ou plano de atividade O cuidado e o faz de conta: Banho de bonecos, parte do Projeto Plano de Aulas da Nova Escola, se não existir possibilidade de apresentar o vídeo
- Apresentação em PPT Eixos estruturantes da prática pedagógica e direitos de aprendizagem e desenvolvimento / Prática pedagógica.



Formador em ação

1 Comente com o grupo que a ideia é seguir ampliando e aprofundando os conhecimentos sobre os eixos estruturantes e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. O desafio agora é identificar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e os eixos estruturantes da prática pedagógica em um contexto de prática com as crianças. Convide os educadores participantes para assistir O sentimento está em tudo, do Ateliê Carambola (escola particular de Educação Infantil, na cidade de São Paulo, onde também funciona um Centro de Pesquisa e Documentação Pedagógica). Explique que o vídeo narra as teorias que as crianças do Grupo 4 elaboram sobre os sentimentos. Como surge o medo? A saudade? A felicidade? Do que eles se alimentam? Como conseguem provocar lágrimas e arrepios em nós? Apresente o vídeo na íntegra e sem interrupções. Peça que os educadores tentem identificar os eixos estruturantes da prática pedagógica (Brincar e Interações) e quais direitos de aprendizagem e desenvolvimento foram garantidos. Depois, convide a todos para socializar e justificar como e em quais cenas identificaram os eixos e os direitos. Neste primeiro momento, deixe que o grupo apresente suas ideias e, se preciso, volte às cenas eleitas pelos participantes.

2 Registre no quadro os direitos identificados e as justificativas (palavras-chaves). Se os educadores disserem “O direito de se expressar, pois as crianças falavam sobre seus sentimentos”, escreva “expressar” na coluna “Direito/Eixo” e “fala sobre” na coluna “Palavras-chave”.

3 Depois que todos indicarem como é possível identificar os eixos estruturantes e as cenas, relacionando-os com os direitos e destacando as palavras-chaves que os definem, proponha retomar a organização em grupos e ler os textos. Os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC-EI e um trecho do documento Diretrizes em ação sobre o brincar e as interações presente no documento (reunidos no arquivo Leitura de apoio para trabalho em grupo) para verificar se, nos argumentos que justificam a garantia dos eixos estruturantes e dos direitos, foram contemplados os marcos conceituais que as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) e a BNCC propõem.



4 Após a produção dos grupos, proponha que retomem os direitos apontados no vídeos e as justificativas iniciais. Os educadores participantes gostariam de mudar ou acrescentar algo?.

5 Realize uma sistematização, elegendo um direito por vez. Por exemplo: “Foi dito que o direito de expressar foi garantido porque as crianças puderam ‘falar sobre’. Será que o direito de se expressar é garantido quando deixamos a criança falar? Vocês mudaram ou acrescentaram algo após a leitura?” Permita que os educadores participantes se manifestem e apoiem as proposições, relacionando o que eles apresentam com o texto do direito escrito na BNCC, destacando a complexidade por trás de cada um dos direitos e os desafios no momento de considerá-los no cotidiano e nas práticas pedagógicas. Se necessário, você pode propor pesquisar o que a BNCC diz sobre esse

direito. Para isso, leia o texto correspondente ao direito e pergunte se as crianças estavam se expressando como sujeito dialógico, criativo e sensível. Em que situação pudemos observar isso? Elas estavam expressando suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos? Estavam fazendo uso de diferentes linguagens? Apoie os educadores participantes, por meio dessas perguntas, das imagens do vídeo e da leitura do texto, a compreender que o direito de expressar vai muito além de deixar a criança falar. Envolve o falar em um contexto de interação positiva, se expressar sendo respeitada e valorizada em sua singularidade, falar sobre aquilo que interessa e tem significado para ela e permite que construa sentido. Por fim, destaque que, além de envolver esses contextos, o falar também implica garantir que a criança possa se expressar fazendo uso das diferentes linguagens – não somente a oral.



6 Cuide para fazer essa relação entre as palavras-chaves do quadro, o texto dos direitos da BNCC, do documento Diretrizes em Ação e as cenas elegidas para cada um dos direitos e eixos. Para colaborar com seu trabalho, no PPT desta Pauta Formativa, indicamos algumas cenas do vídeo, nas quais é possível identificar os direitos de aprendizagem e os eixos estruturantes da prática pedagógica. ≈

Para saber mais

Formador, confira mais opções de vídeos para realizar essa proposta ou essa mesma análise com outra faixa etária: [Corpo, Arte, Sensações, Os Pés e suas Possibilidades de Interação e Criança, Espaço e Relações](#), da Escola Stagium, em Diadema (SP). E, para se aprofundar no tema dessa pauta formativa, leia Um laboratório da maravilha: marcas do cotidiano para a construção de uma pedagogia que acolhe o universo das

crianças", além do o Parecer 20/2009 que fixa as Novas Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, do [documento de apresentação](#) das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil elaborado pelo Ministério da Educação, e o texto Com a BNCC, as crianças passam a ter 6 direitos de aprendizagem, nas páginas 4 a 8 do e-book [BNCC NA PRÁTICA Tudo que você precisa saber sobre Educação Infantil](#), da Nova Escola.

 **Antes de prosseguir...**

Formador, até aqui, você criou condições para que os educadores participantes ampliem e aprofundem seus conhecimentos teóricos e práticos sobre os eixos estruturantes e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento presentes na BNCC-EI e sua relação com a prática pedagógica. Na próxima atividade, eles vão sistematizar os conhecimentos produzidos.



ATIVIDADE 4_ SISTEMATIZAÇÃO

Esta atividade está relacionada à **COMPETÊNCIA GERAL 10** (Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários).



Ilustrador: Daniel Ekizian

Tempo sugerido: 40 minutos (10 minutos para o trabalho em grupo e 30 minutos para a apresentação dos grupos e sistematização coletiva).

Objetivo:

- Sistematizar novos conhecimentos sobre os eixos estruturantes da prática pedagógica e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, reconhecendo e valorizando os momentos de formação como oportunidades para o desenvolvimento profissional e pessoal, ampliando saberes para tomadas de decisão mais conscientes em relação à prática pedagógica.

Material necessário:

- Painel elaborado no encontro anterior.



Formador em ação

1 Convide os educadores participantes a retomar os grupos de trabalho para que possam rever suas respostas e fazer as alterações que considerem necessárias à pergunta “Por que a BNCC coloca como eixos estruturantes da prática pedagógica o brincar e as interações e elenca seis direitos de aprendizagens e desenvolvimento?”.

2 Peça que registrem o que mudariam nas respostas iniciais e o motivo. Explique que, mesmo que o encontro esteja chegando ao fim, é possível e esperado que eles ainda tenham dúvidas em relação a essa questão e elas devem ser registradas e compartilhadas com o grupo.

3 Circule pela sala, observe e anote as falas ou dúvidas dos educadores participantes que considere interessantes para serem compartilhadas. Nesse momento, você também pode apoiá-los para resolver questões que eventualmente surjam. Depois, proponha que os grupos compartilhem as respostas. Retome, retome o painel elaborado no encontro anterior e, com auxílio dos educadores participantes, considere como colocar os eixos e os direitos, considerando as sistematizações feitas pelos grupos. Lembre-se de que a criança está

no centro e que, ao colocar mensagens sobre os eixos e direitos, é preciso considerar como avaliam que eles estão em relação à prática pedagógica hoje nas escolas. Permita que os grupos conversem, apontando semelhanças e diferenças em suas ideias e posições e reflitam sobre elas, buscando formular ideias coletivas que revelem os saberes construídos. Faça uso de suas observações e registros para apresentar comentários ou ideias que apareceram nos grupos (mas não na sistematização) e que podem contribuir para a discussão do momento. Guarde o registro para retomá-lo nos próximos encontros. Ele é uma ferramenta importante de monitoramento e avaliação do que os educadores participantes estão construindo de conhecimento e pode ajudar a fazer os ajustes e adaptações necessários à formação ou mesmo elaborar outras formações que considerar importante.

4 Depois que todos indicarem como é possível identificar os eixos estruturantes e as cenas, relacionando-os com os direitos e destacando as palavras-chaves que os definem, proponha retomar a organização em grupos e ler os textos Os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC-EI e um trecho do documento Diretrizes em ação sobre o brincar e as interações presente no documento



(reunidos no arquivo Leitura de apoio para trabalho em grupo).
para verificar se, nos argumentos que justificam a garantia dos eixos estruturantes e dos direitos, foram contemplados os marcos conceituais que as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) e a BNCC propõem. ≈

Atenção!

Caso você não tenha realizado a Pauta formativa do módulo 1 do Percurso Formativo de Educação Infantil, finalize a sistematização depois que os grupos tiverem compartilhado as respostas.



Antes de prosseguir...

Formador, até aqui você criou condições para que os educadores participantes sistematizem os conhecimentos construídos no encontro. Na próxima atividade, engaje-os na continuidade de seus estudos, ampliando e aprofundando os conhecimentos trabalhados com leituras e criando oportunidades para levá-los para as próprias práticas.



ATIVIDADE 5_ PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Esta atividade está relacionada à **COMPETÊNCIA GERAL 2** (Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções - inclusive tecnológicas - com base nos conhecimentos das diferentes áreas.)

Tempo sugerido: 10 minutos.

Objetivo:

- Compreender, interpretar e interiorizar os conceitos abordados no encontro por meio da experiência de buscar implementá-los na prática pedagógica.

Material necessário:

- Folha de atividade (uma cópia para cada participante).

Formador em ação

- 1 Entregue aos educadores participantes a folha de atividade e leia em voz alta o que é esperado que seja feito.

- 2 Em relação à proposta para o Foco na prática pedagógica, proponha que os educadores participantes providenciem um registro de uma atividade ou momento da rotina que tenham vivenciado com as crianças. Explique que, com base nisso, eles precisam identificar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento garantidos na atividade realizada. Para cada direito identificado, a proposta é que seja indicado o contexto e uma justificativa, muito próximo de como fizeram com base no vídeo. Na folha de atividade há um exemplo de um registro de atividade com as indicações dos direitos e um exemplo de justificativa. Para facilitar o entendimento dos educadores participantes em relação à proposta, você pode realizar a leitura em voz alta com o grupo. Destaque que a atividade ou o momento a ser registrado deve fazer parte da rotina da escola e que não é uma proposta extra para essa formação. Com essa tarefa, os participantes precisam refletir sobre a própria prática considerando o que foi trabalhado neste encontro, bem como exercitar essa forma de registro.



3 Em relação à proposta de Aprofundamento teórico, comente que vocês vão ler uma entrevista realizada pelo blog Tempo de Creche com Gisela Wajskop, especialista em Educação. Ela fala sobre a cultura e as possibilidades do brincar, as conquistas na interação com os adultos e com outras crianças.

4 Por fim, comente brevemente as indicações do Para saber mais, que também faz parte da Folha de Atividade. ≈

Atenção!

Caso não vá realizar a pauta seguinte do Percorso Formativo, você pode, formador, fazer um encerramento do encontro e indicar as leituras propostas como aprofundamento dos conteúdos trabalhados no encontro, bem como a realização do registro. No documento Pauta Formativa, você encontra uma proposta para ser entregue aos educadores participantes.



Pauta formativa 2 | É hora de avaliar!

É HORA DE AVALIAR!

Tempo sugerido: 10 minutos.

Materiais necessários:

- Questionário de avaliação do Formador.
- Questionário de avaliação dos participantes
(uma cópia para cada participante).

Formador em ação

- 1 Entregue a folha de avaliação para cada educador participantes e peça que respondam às questões. Enquanto isso, que tal preencher a sua avaliação, a avaliação do formador? Em qualquer critério em que a maior parte ficou abaixo de 8, pense nas estratégias que podem ser aperfeiçoadas para a próxima formação. Algumas sugestões para problemas comuns estão listadas nesta tabela. ≈

Atenção!

Não deixe de ler e organizar as informações da avaliação para realizar ajustes em sua próxima formação.



EDUCAÇÃO INFANTIL

Pauta Formativa 3



3 Campos de experiências e práticas pedagógicas

Os campos de experiências no cotidiano da Educação Infantil: desdobramentos no planejamento e nas práticas pedagógicas



Qual o foco da pauta?

Ampliar e aprofundar os conhecimentos sobre o arranjo curricular por campos de experiências, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e sobre como planejar e propiciar práticas pedagógicas alinhadas à essa proposta de arranjo curricular e aos marcos conceituais que fundamentam a Base Nacional Comum Curricular da etapa da Educação Infantil (BNCC-EI). Além de identificar e refletir sobre as estratégias dos professores que apoiam a promoção de uma prática pedagógica significativa e promotora de direitos e aprendizagens.



Conteúdos

- Arranjo curricular por campos de experiências.
- Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.
- Estratégias do educador que apoiam as aprendizagens das crianças.



Objetivos gerais de aprendizagem

Ampliar e construir novos conhecimentos sobre o arranjo curricular por campos de experiências, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e sobre como planejar e propiciar práticas pedagógicas alinhadas a essa proposta de arranjo curricular e aos marcos conceituais que fundamentam a BNCC da etapa da Educação Infantil.



Tempo sugerido

6 horas



Materiais necessários

[Clique aqui para acessar a lista completa](#)



Pauta formativa 3

 **Programação principal**

Atividade	Tempo sugerido	Objetivos específicos	Resumo
1 Conexões e engajamento	40 minutos	<p>Sensibilizar-se e engajar-se no processo de aprofundamento dos conhecimentos sobre a BNCC e seus desdobramentos na prática pedagógica.</p> <p>Conhecer exemplos de atividades realizadas pelos colegas por meio da análise de registros, construindo referenciais para a própria prática pedagógica, mediante a análise de novos observáveis.</p>	<p>Reflexão, análise e sistematização dos conteúdos trabalhados no encontro anterior a partir dos registros de atividades realizados pelos educadores participantes.</p> <p>Engajamento dos participantes com uma pergunta lançada pelo Formador, que será retomada ao longo do encontro. A intenção é provocar investigações em torno de como formular nosso entendimento sobre planejamento de práticas pedagógicas a partir dos campos de experiências e dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.</p>
2 Mobilização	1 hora e 10 minutos	<p>Refletir sobre os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na BNCC-EI, relacionando conceitos teóricos com conhecimentos prévios e vivências profissionais e pessoais. Busca-se traduzir os conceitos em argumentos associados aos marcos conceituais que fundamentam a organização curricular por campos de experiências.</p> <p>Mobilizar-se diante da necessidade de aprofundar conhecimentos.</p>	<p>Reflexão sobre a proposta de organização curricular por campos de experiências a partir do desafio de relacionarem os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento com os campos e grupos etários.</p>

[continua>>](#)



Pauta formativa 3

 **Programação principal (continuação)**

Atividade	Tempo sugerido	Objetivos específicos	Resumo
3 Prática pedagógica	1 hora e 10 minutos	<p>Construir conhecimentos sobre os campos de experiências, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e como eles apoiam um planejamento curricular centrado na experiência da criança, garantindo sua forma de aprender e se expressar por meio das múltiplas linguagens.</p> <p>Relacionar os marcos conceituais do arranjo curricular da BNCC-EI com ações das crianças e dos professores, elaborando argumentos que apoiam a construção de conhecimentos e referenciais para uma prática pedagógica significativa e promotora de direitos e aprendizagens.</p>	Proposta de trabalho em grupos por meio da estratégia "Rotação por estação de aprendizagem", promovendo reflexões sobre os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.
4 Sistematização	50 minutos	<p>Sistematizar, coletivamente, novos conhecimentos sobre o trabalho com os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.</p> <p>Conceituar aspectos da experiência profissional, reconhecer e valorizar os momentos de formação como oportunidade para o desenvolvimento profissional e pessoal e ampliar saberes para tomadas de decisão mais conscientes em relação à prática pedagógica.</p>	Socialização dos grupos com base nas produções elaboradas em cada uma das estações e construção colaborativa de uma síntese dos conhecimentos trabalhados.

[continua>>](#)



Pauta formativa 3

Programação principal (continuação)

Atividade	Tempo sugerido	Objetivos específicos	Resumo
5 Conexões, engajamento e mobilização	20 minutos	<p>Sensibilizar-se e engajar-se no processo de aprofundamento dos conhecimentos sobre as estratégias, que os professores podem colocar em ação, para apoiar a aprendizagem das crianças.</p> <p>Conhecer uma nova prática, ampliando os referenciais pessoais e estabelecendo confrontos com as práticas atuais.</p>	<p>Engajamento dos participantes com uma nova pergunta lançada pelo Formador.</p> <p>Leitura de um plano de atividade como forma de mobilização frente ao desafio de sistematizar estratégias, que apoiam as aprendizagens das crianças, no contexto de planejamento da prática pedagógica.</p>
6 Prática pedagógica	50 minutos	<p>Construir conhecimentos sobre estratégias de apoio do professor para a aprendizagem das crianças, relacionando conhecimentos teóricos com contextos da prática pedagógica e vivências pessoais.</p> <p>Analisar criticamente as práticas pedagógicas vigentes com base na reflexão teórica e criando novos referenciais para a prática.</p>	<p>Proposta de trabalho em grupo para reflexão sobre as estratégias presentes no planejamento lido e outras que os professores podem colocar em ação para apoiar as aprendizagens das crianças.</p>
7 Sistematização	30 minutos	<p>Sistematizar, coletivamente, novos conhecimentos sobre estratégias de apoio do professor para a aprendizagem das crianças, por meio de um processo de conceituação sobre a relação do planejamento intencional, as potenciais aprendizagens dos pequenos em jogo na proposta da atividade e sobre como as estratégias podem apoiar os processos de aprendizagem.</p>	<p>Socialização dos grupos, favorecendo que os educadores participantes troquem conhecimento, reflitam sobre suas hipóteses e ideias e aprimorem suas formulações acerca das estratégias que os professores podem colocar em ação para apoiar as aprendizagens das crianças.</p>

[continua>>](#)



Pauta formativa 3

Programação principal (continuação)

Atividade	Tempo sugerido	Objetivos específicos	Resumo
8 Para o próximo encontro	10 minutos	<p>Compreender, interpretar e interiorizar os conceitos abordados no encontro por meio da experiência de buscar implementá-los na prática pedagógica.</p> <p>Elaborar planejamentos da prática pedagógica, atribuindo sentido a esse fazer.</p> <p>Observar, registrar e refletir sobre a prática pedagógica de um colega, buscando construir conhecimentos.</p> <p>Estabelecer relações entre a teoria e conhecimentos próprios e experiências pessoais e profissionais.</p>	Apresentação das propostas de atividades a serem realizadas pelos educadores participantes para o próximo encontro, contextualizando o texto a ser lido e explicando a proposta com foco na prática pedagógica.
Avaliação	15 minutos		

Atenção!

Caso a opção seja por fazer essa pauta formativa em dois momentos diferentes, a sugestão é que antes da atividade 6 seja feito o encerramento do primeiro momento do encontro.



Pauta formativa 3

COMO SE PREPARAR PARA O TRABALHO COM ESSA PAUTA FORMATIVA?

Formador, é desejável que você leia, estude, e organize antecipadamente os materiais e assista aos vídeos que serão utilizados nas diferentes atividades para conhecer, preparar-se e fazer os ajustes necessários. Além disso:

- Procure antecipar quais as atividades os educadores participantes trarão em seus registros, de forma que você possa fazer boas intervenções durante a proposta. Caso seja possível, peça que enviem seus registros antes deste dia de formação. Assim, você terá mais elementos para a discussão.
- Leia e identifique, no currículo estadual local, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a etapa de Educação Infantil, para ampliar as discussões que serão feitas ao longo desta pauta, bem como aproximar os educadores participantes deste documento.

Para saber mais

Formador, para aprofundar seus conhecimentos sobre estratégias formativas e colaborar para que os educadores participantes façam o mesmo, sugere-se que:

- Leia e estude os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento presentes na BNCC da etapa da Educação Infantil, bem como o texto **O que são os campos de experiências da educação infantil?**, da Nova Escola, no e-book: **BNCC NA PRÁTICA Tudo que você precisa saber sobre Educação Infantil** (p. de 9 a 15). Nele há um item que fala sobre "Divisão por idades", mas é importante ler o documento completo.
- Leia o documento **Campos de experiências: efetivando direitos e aprendizagens na Educação Infantil**, elaborado pela especialista Zilma de Oliveira, que apresenta reflexões, problematizações, sugestões e discussões sobre a organização de atividades pedagógicas baseadas nos campos de experiências. O texto retoma a fundamentação teórica desse arranjo e analisa em profundidade as propostas e direitos de aprendizagem trabalhados em cada um dos campos. É um documento grande do qual vamos ler trechos durante este encontro, porém é importante que você

leia todo o documento, ainda que não finalize a leitura para este encontro.

- Estude o plano **Retratos do cotidiano**, da Nova Escola, que faz parte de uma sequência de atividades planejadas e que são encadeadas. Para uma melhor compreensão e um maior aprofundamento na proposta desse planejamento, leia os demais planos planejados nessa sequência (**Apreciando fotografias; Como chegamos ao álbum digital; Enquadramento fotográfico** e **Partilha de olhares fotográficos**).
- Para conhecer mais sobre a metodologia Rotação por Estações e outras estratégias, consulte **Matemática: 7 dúvidas sobre metodologias ativas e a BNCC e Metodologias ativas**, ambos da Nova Escola.
- Para compreender e aprofundar-se na estrutura proposta para o planejamento, assista ao vídeo **Educação Infantil: conheça os Planos de Aula** e leia os textos **Metodologias ativas: entenda como elas favorecem a aprendizagem** e **Metodologias ativas: 12 estratégias para facilitar o aprendizado dos alunos**, todos de Nova Escola.





Mãos à obra!

Depois de fazer o acolhimento, siga o roteiro de atividades.

ATIVIDADE 1. CONEXÕES E ENGAJAMENTO

Esta atividade está relacionada à COMPETÊNCIA GERAL 9 da BNCC (Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza).



Ilustrador: Daniel Ekizian

Tempo sugerido: 40 minutos (10 minutos para retomar os encontros passados e apresentar a pauta do dia, 15 minutos para socializar registros e 15 minutos para identificar os campos e experiências e conversar sobre o exercício).

Objetivos:

- Sensibilizar-se e engajar-se no processo de aprofundamento dos conhecimentos sobre a BNCC e seus desdobramentos na prática pedagógica.
- Conhecer exemplos de atividades realizadas pelos colegas por meio da análise de registros, construindo referenciais para a própria prática pedagógica, mediante a análise de novos observáveis.

Materiais necessários:

- Apresentação em PPT Organização do cotidiano, dos espaços e materiais e documentação pedagógica / conexões e engajamento,
- Painel elaborado na pauta "Criança no centro do planejamento curricular".



Formador em ação

1 Apresente a pauta do dia e convide os educadores participantes a retomarem o que foi trabalhado no encontro anterior, considerando a observação do painel “Criança no centro do planejamento curricular”. Com base nessa breve retomada, mostre a apresentação em PPT com a pauta formativa do dia, ressaltando que os encontros seguem uma continuidade temática, ampliando e aprofundando a reflexão sobre os marcos conceituais e o arranjo curricular da BNCC.

2 Na sequência, convide os educadores participantes para elaborar uma síntese coletiva com base nos registros feitos por eles entre o encontro anterior e o atual, relacionando-os com eixos e direitos da BNCC e suas justificativas. Para isso, apresente a proposta do quadro (confira à direita) e convide um participante para compartilhar como foi sua prática e quais os direitos e eixos que identificou, justificando a análise. Deixe que se candidatem para essa partilha e resolva com o grupo qual será a selecionada para uma análise coletiva. Caso mais de um educador participante queira apresentar sua prática, proponha um sorteio para a seleção. Escolhido o educador, promova o debate de forma a que os demais possam interagir com a apresentação, fazendo perguntas de esclarecimentos e contribuindo com novos olhares. Organize para que esse momento não dure mais do que 15 minutos. Enquanto o educador participante apresenta sua prática e os demais complementam com análises e observações, você, Formador, pode completar o quadro, conforme o exemplo à direita.

Para o desenvolvimento de empatia e colaboração:

Qual a atividade Jogo com bola em grupo:

- escolher o jogo;
- organizar como vão jogar;
- jogar;
- avaliar como foi o jogo;
- compartilhar no grande grupo como foi fazer a atividade nos pequenos grupos.

Quais eixos e justificativa **Interações:** crianças interagem para negociar o jogo e suas regras; professor apoia as interações fazendo perguntas, trazendo desafios e mediando, quando necessários, as negociações.

Quais direitos e justificativa **Conviver:** crianças negociam coletivamente os passos da atividade.
Participar: crianças decidem qual o jogo, como será feita a gestão do mesmo e organizam a jogada.
Conhecer-se: crianças negociam quem será cada participante no jogo, considerando suas habilidades, identificando e valorizando as diferenças entre elas.



3 Após completarem e refletirem com base no primeiro quadro, proponha que, coletivamente, completem o quadro à direita, usando como referência a mesma atividade apresentada, mas identificando os campos de experiências presentes e por meio de quais ações das crianças foi possível identificá-los. Para esse momento, caso julgue necessário, retome o vídeo *Os campos de experiências na BNCC da Educação Infantil*, sobre os campos de experiências ou entregue cópias das ementas dos campos de experiências da BNCC-EI (p. 40 a 43). Nesse momento, registre no quadro as experiências que estão identificando e apoie, quando necessário, para nomeá-las. Leia a seguir um exemplo considerando a mesma atividade ilustrada anteriormente. É possível que alguém destaque a brincadeira de bola proposta na atividade, identificando-a como a experiência em jogo. Nesse momento, você pode questionar o grupo sobre quais ações as crianças fizeram durante essa brincadeira e quais experiências estão em jogo nessas ações: “Elas vivenciaram formas cooperativas de se relacionar com seu pares e adultos (ações relacionadas com objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do campo “O eu, o outro e o nós” e com experiências de pertencimento a determinado grupo? Experimentaram diferentes movimentos corporais, respeitando seus ritmos e preferências (ações relacionadas com objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do campo “Corpo, gestos e movimentos” e com experiências de movimento

Quais campos e experiências

Ações e justificativa

O eu, o outro e o nós

Vivenciar formas cooperativas de se relacionar com seu pares e adultos

- São experiências de pertencimento a determinado grupo

Corpos, gestos e movimentos

Experimentar diferentes movimentos corporais, respeitando seus ritmos e preferências

- São experiências de movimento e expressão do corpo

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Conversaram sobre como jogar e expressaram, por diferentes linguagens, suas hipóteses sobre o jogo

- São experiências com a linguagem oral de formas sociais de comunicação



e expressão do corpo)? Quando conversaram sobre como jogar, puderam expressar, por diferentes linguagens, suas hipóteses sobre o jogo (ações relacionadas com objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e com experiências com a linguagem oral de formas sociais de comunicação)?”. Ainda que, neste momento, não seja esperado que os educadores consigam identificar as experiências propostas nos diferentes campos, é possível ajudá-los a nomeá-las. No exemplo, é possível dizer que as crianças puderam experimentar formas cooperativas de se relacionar/ diferentes movimentos corporais/ expressar-se com diferentes linguagens.

4 Após identificar os campos, ações e justificativas, peça que o grupo fale sobre o desafio de ter realizado essa proposta e o que foi possível aprender. Valorize os comentários que apresentem o desafio de identificar as experiências e conseguir nomeá-las ou justificá-las. Comente que esse é um dos desafios que o arranjo curricular da BNCC faz à prática de cada um e que a proposta de fazerem juntos essa reflexão é justamente para

que todos possam se apoiar na busca de soluções para esse desafio. Destaque o registro como uma ação do professor que permite documentar sua prática e também aprender com elas.

5 Finalize o momento com a pergunta: considerando este exercício (em que foram identificados os eixos estruturantes da prática pedagógica, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e os campos de experiências em jogo em uma atividade), como formular o entendimento sobre como planejar boas práticas pedagógicas a partir dos campos de experiências e dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? A proposta é apenas lançar a questão para engajar o grupo em um contexto de confronto de conhecimento teórico com suas experiências pessoais e profissionais. Assim, ao longo do encontro, as provocações podem encontrar respostas, gerando novos referenciais conceituais e conhecimentos sobre a prática pedagógica na Educação Infantil. ≈



Atenção!

Caso você não tenha realizado a Pauta Formativa do módulo 1 e a Pauta Formativa 1 do módulo 2 do Percurso Formativo de Educação Infantil, você pode, Formador, iniciar o encontro pedindo que os participantes dos grupos se apresentem (caso não se conheçam). Considerando que eles não terão apresentado registros de atividades nem refletido sobre os eixos estruturantes da prática pedagógica e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, neste momento, é importante fazer uma leitura compartilhada com o grupo dos seis direitos usando o texto da própria BNCC. Com base nessa leitura, peça que um participante compartilhe uma atividade que realizou para que, juntos, possam identificar os direitos que foram garantidos. Você também pode seguir a mesma sequência proposta na atividade, deixando de destacar os eixos estruturantes da prática pedagógica e as observações específicas sobre o trabalho com registro. Ajuste também a pergunta final. Por exemplo: Considerando esse exercício (no qual são identificados os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e os campos de experiências em jogo na atividade compartilhada), como formular o entendimento sobre como planejar boas práticas pedagógicas, levando em conta os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem em desenvolvimento?



Antes de prosseguir...

Formador, até aqui você proporcionou ao grupo uma reflexão sobre os eixos estruturantes da prática pedagógica e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento presentes na BNCC tomando como base atividades realizadas pelos educadores participantes com as crianças. Na próxima atividade, mobilize o grupo para aprofundar as reflexões em torno da organização curricular por campos de experiências e dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pela BNCC-EI.



ATIVIDADE 2_ MOBILIZAÇÃO

Esta atividade está relacionada à **COMPETÊNCIA GERAL 9** da BNCC (Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza).



Ilustrador: Daniel Ekizian

Tempo sugerido: 1 hora 10 min (30 minutos para o trabalho dos grupos e 40 minutos para a partilha e sistematização no grande grupo).

Objetivos:

- Refletir sobre os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na BNCC-EI, relacionando conceitos teóricos com conhecimentos prévios e vivências profissionais e pessoais. Busca-se traduzir os conceitos em argumentos associados aos marcos conceituais que fundamentam a organização curricular por campos de experiências.
- Mobilizar-se diante da necessidade de aprofundar conhecimentos.

Materiais necessários:

- Conjunto de objetivos e aprendizagem e desenvolvimento impressos e mural com os campos de experiências e grupos etários proposto na BNCC.
- Trecho da BNCC-EI com apresentação dos campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento (p. 40 a 52).
- Apresentação em PPT Campos de experiências: desdobramentos no planejamento e nos contextos de aprendizagens / mobilização.



Formador em ação

1 Ainda trabalhando com as perguntas colocadas na atividade anterior, convide o grupo para um exercício de reflexão sobre os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, considerando sua organização por grupo etário e campos de experiências. Comente que escolheu essa tarefa para aproximar todos de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, que identificam as habilidades, atitudes e valores que as crianças precisam desenvolver ao longo da Educação Infantil e ajudam o professor a planejar e avaliar sua prática pedagógica.

2 Explique que o desafio é relacionar alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento presentes na BNCC com os campos de experiências e os grupos etários propostos no documento. Organize novamente os grupos com até quatro participantes, buscando que cada um tenha integrantes com alguma experiência profissional com crianças de diferentes faixas etárias e entregue um conjunto de três objetivos da BNCC pra cada um. Revele também que o conjunto de objetivos de cada grupo pertence a um campo de experiências e que cada um está relacionado a uma faixa etária. Os educadores participantes vão ter de ler com atenção cada objetivo para identificar a qual campo de experiências pertence bem como a qual uma faixa etária (bebês, crianças bem pequenas ou crianças pequenas). Por fim,

devem colocar os objetivos expostos no mural previamente preparado por você, Formador. Para esta proposta, há cinco grupos de objetivos (um de cada campo) para serem impressos. Mas se preferir, é possível ampliar esse documento com outros conjuntos de objetivos.

3 Observe e anote as dificuldades enfrentadas pelos educadores participantes para definir o local de cada objetivo. É provável e esperado que os grupos tenham dúvidas sobre a identificação dos grupos etários bem como entre um campo ou outro. São justamente essas questões que vão potencializar a discussão posterior. Incentive que eles, mesmo com dúvidas, colem os objetivos nos locais escolhidos. Ainda que dois grupos elejam o mesmo campo de experiência para seus objetivos, peça que colem. Na socialização, eles vão discutir sobre isso e, se for o caso, podem alterar de lugar escolhido.

4 Depois que todos os grupos coloquem os objetivos no mural, convide-os para contar como fizeram para definir o local e, principalmente, quais as maiores dúvidas e os desafios enfrentados. Neste momento, tenha em mãos a BNCC-EI para ler a descrição de cada campo de experiência, conforme os grupos forem apresentando



o que pensaram. Favoreça a troca de conhecimentos e hipóteses, considerando inclusive a troca de lugar dos objetivos. Um grupo pode ter colocado objetivos que estão alocados no campo de experiências “O eu, o outro e o nós” ou no campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação”. Por isso, peça que justifiquem por que escolheram tal campo e expliquem se, em algum momento, ficaram em dúvida em relação a outro campo e o motivo. Estimule os demais educadores a comentar e sugira que, juntos, todos definam o lugar que cada objetivo deve ocupar no mural.

5 Quando todos os grupos socializarem as justificativas e dúvidas, convide-os a verificar na BNCC-EI se o mural está como é proposto no documento. É válido retomar a análise feita no quadro da atividade anterior para apoiar a discussão, Formador. Será que uma das dificuldades que apareceram é por que ainda é um desafio pensar nessa organização de campo de experiência como sendo diferente de um currículo orientado por componentes curriculares ou áreas de conhecimento? Que tal reler as diversas experiências destacadas para uma mesma atividade e como elas estão identificadas em mais de um campo de experiências?

6 Agora, convide o grupo para formular algumas premissas sobre o trabalho com campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na prática pedagógica com as crianças. Provoque para que contemplem as seguintes questões:

- a. Os campos de experiências integram as diferentes formas das crianças se expressarem e aprenderem? Favorecem que sejam valorizadas em suas singularidades? Contribuem para um cotidiano preenchido por práticas sociais e culturais? Favorecem a organização de práticas pedagógicas que promovem o desenvolvimento integral das crianças?
- b. O arranjo curricular por campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento favorecem o trabalho com diferentes conhecimentos, habilidades, atitudes e afetos? Valorizam os diferentes conhecimentos produzidos pela nossa cultura? Contribuem para um cotidiano que garanta os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças?
- c. A organização dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e a maneira como estão formulados promovem a continuidade das experiências das crianças no tempo? Contribuem para que possam atribuir sentido para suas vivências? Apoiam o planejamento intencional do professor centrado na criança e no seu desenvolvimento integral?



- 7** Anote as respostas, sempre fazendo perguntas e mediando as falas, favorecendo que se aproximem das seguintes premissas:
- Os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão formulados de forma que promovam a **integração entre as múltiplas linguagens** que as crianças usam para se expressar e aprender, a **singularidade de cada criança** (seus diferentes ritmos, interesses e necessidades), as **práticas sociais e culturais** (aproximando a escola da vida), favorecendo assim seu **desenvolvimento integral**.
 - O arranjo curricular organizado por campos de experiências, bem como a formulação dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, promovem uma **pluralidade de conhecimentos, habilidades, atitudes e afetos sem hierarquizar a importância dos componentes curriculares** (disciplinas), favorecendo um processo

- de aprendizagem que **garanta os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças** (as formas de construir conhecimentos sobre o mundo, as pessoas, as relações sociais e com si mesma características da primeira infância).
- A organização dos objetivos de aprendizagem por grupos etários bem como sua formulação, destacando os elementos da experiência em jogo (conhecimentos, habilidades, valores e afetos, objetos de conhecimento e contextos de aprendizagem), promovem a **continuidade das experiências no tempo**, de forma que as crianças possam **atribuir um sentido para as experiências vividas** e o professor possa ter uma **intencionalidade na sua prática pedagógica** integrando o currículo com os interesses, necessidades e diferentes ritmos das crianças, construindo um **planejamento curricular no qual a criança está efetivamente no centro**. ≈



Antes de prosseguir...

Formador, até aqui, você criou condições para que os educadores participantes pudessem refletir sobre a organização curricular por campos de experiências com base em um exercício de análise e reflexão dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC-EI. Na próxima atividade, ajude-os a ampliar e aprofundar seus conhecimentos sobre os campos de experiências, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e sobre como eles apoiam um planejamento curricular centrado na experiência da criança.



ATIVIDADE 3_ PRÁTICA PEDAGÓGICA

Esta atividade está relacionada à **COMPETÊNCIA GERAL 4** (Utilizar diferentes linguagens – verbal – oral ou visual-motora, como Libras, e escrita –, corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo).



Ilustrador: Daniel Ekizian

Tempo sugerido: 1h10 (10 minutos para a apresentação da proposta e organização dos grupos e 30 minutos para cada rodada em uma estação de trabalho).

Objetivos:

- Construir conhecimentos sobre os campos de experiências, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e como eles apoiam um planejamento curricular centrado na experiência da criança, garantindo sua forma de aprender e se expressar por meio das múltiplas linguagens.
- Relacionar os marcos conceituais do arranjo curricular da BNCC-EI com ações das crianças e dos professores, elaborando argumentos que apoiam a construção de conhecimentos e referenciais para uma prática pedagógica significativa e promotora de direitos e aprendizagens.

Materiais necessários:

- Vídeo BNCC na prática para a Educação Infantil: tanque de areia, da Nova Escola, ou transcrição do vídeo, caso não exista possibilidade de apresentar o vídeo.
- Projeto: Encontro com o parque (uma cópia para cada grupo).
- Documento Rotação por estação de aprendizagem (uma cópia para cada estação).
- Apresentação em PPT Campos de experiências: desdobramentos no planejamento e nos contextos de aprendizagens /Prática pedagógica.



Formador em ação

1 Convide os educadores a montar dois pequenos grupos para aprofundar os conhecimentos sobre os campos de experiências em contexto de práticas pedagógicas. Caso o total de participantes seja numeroso, é possível repetir as estações de modo que cada pequeno grupo tenha no máximo seis participantes. Se o número total for muito pequeno, proponha que todos passem juntos pelas estações.

2 Explique que cada pequeno grupo vai receber um material diferente para refletir sobre as premissas que formularam a respeito do trabalho com os campos de experiências e seus objetivos. Apresente três premissas-chave. Você pode usar a apresentação em PPT Campos de experiências: desdobramentos no planejamento e nos *contextos* de aprendizagens /Prática pedagógica. Formador, espera-se que, na atividade anterior, você tenha apoiado o grupo a se aproximar da formação dessas premissas.

3 Apresente aos educadores participantes as duas estações de aprendizagem, fazendo uso dos *slides* presentes na apresentação em PPT ou no documento Rotação por estação de aprendizagem. Confira o que deve acontecer em cada uma das estações:

a. Estação Prática pedagógica – Assistir ao vídeo BNCC na prática para a Educação Infantil: tanque de areia e registrar as principais mensagens que a professora Jussara e pela especialista Paula relacionadas com as três premissas. Em seguida, levantar exemplos de práticas pedagógicas que realizam com as crianças e que ilustram as mensagens da professora e da especialista. Para finalizar, preparar uma apresentação, de no máximo 5 minutos, de um esquema gráfico, ou de uma tabela com os exemplos elencados e os marcos conceituais destacados nas premissas e nas mensagens da professora e da especialista.

b. Estação Planejamento intencional – Ler o documento Projeto: Encontro com o parque, para identificar as partes do documento que exemplificam as três premissas. Depois, preparar um texto escrito ou um vídeo, com 3 a 5 minutos de duração, fazendo uma indicação de leitura do projeto e chamando a atenção para o seu alinhamento com as premissas.

4 Explique que cada grupo terá 30 minutos para produzir o que foi solicitado e depois deve trocar de estação (sendo assim, ao finalizar a proposta, todos os grupos vão ter passado pelas duas estações).



Ressalte que a cada estação é importante escolher qual membro do grupo vai: controlar o tempo, registrar o produto e apresentá-lo.

5 Durante o trabalho dos educadores participantes nas estações, Formador, observe e tome nota:

a. Das mensagens que chamam a atenção deles e das relações que fazem ao identificar as premissas nos diferentes recursos disponibilizados. Assim, você tem a oportunidade de conhecer melhor como cada um reconhece as premissas, os conhecimentos que colocam em prática e os que precisam se aprofundar, podendo descobrir, cada vez mais, as necessidades formativas.

b. Dos desafios encontrados pelos educadores participantes considerando o desafio de trabalhar de forma cooperativa e para cada uma das habilidades em jogo nas estações, sendo elas:

- » Identificar os marcos conceituais que fundamentam o arranjo curricular da BNCC-EI em relatos orais de práticas e em documentos de planejamento.
- » Relacionar os marcos conceituais que fundamentam o arranjo curricular da BNCC-EI com ações das crianças e dos professores, elaborando, argumentos que apoiam a construção de novos conhecimentos e referenciais para a prática pedagógica.
- » Elaborar um esquema gráfico ou tabela para comunicar as relações construídas entre as mensagens do vídeo, as premissas e suas práticas pedagógicas e elaborar um vídeo ou um texto escrito com uma indicação de leitura do projeto lido e que destaque as premissas identificadas. ≈



Antes de prosseguir...

Formador, até aqui você criou condições para que os educadores participantes pudessem refletir sobre os conhecimentos construídos sobre um arranjo curricular por campos de experiências, identificando seus desdobramentos em situações de práticas pedagógicas e no planejamento de projetos de investigação. Na próxima atividade, apoie-os a compartilhar o que os grupos produziram para conceitualizar aspectos da experiência profissional de cada um, ampliando os saberes para tomada de decisão mais consciente em relação à prática pedagógica.



ATIVIDADE 4_ SISTEMATIZAÇÃO

Esta atividade está relacionada à COMPETÊNCIA GERAL 4 (Utilizar diferentes linguagens – verbal – oral ou visual-motora, como Libras, e escrita –, corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo).

Tempo sugerido: 50 minutos (30 minutos para as apresentações dos grupos seguidas de interações, sendo 15 minutos para cada estação, e 20 minutos para a sistematização).

Objetivos:

- Sistematizar, coletivamente, novos conhecimentos sobre o trabalho com os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.
- Conceituar aspectos da experiência profissional, reconhecer e valorizar os momentos de formação como oportunidade para o desenvolvimento profissional e pessoal e ampliar saberes para tomadas de decisão mais conscientes em relação à prática pedagógica.

Material necessário:

- Apresentação em PPT.
- Painel construído na Pauta A criança no centro do planejamento curricular.
- Post-it ou tiras de papel, com aproximadamente 20 cm x 7cm, para escrita das mensagens (aproximadamente cinco por participante).



Formador em ação

1 Antes de iniciar a apresentação dos grupos, retome a pergunta feita no início desta pauta formativa: Como formular nosso entendimento sobre como planejar boas práticas pedagógicas considerando os campos de experiências e dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento?

2 Convide os grupos para apresentar as produções tendo em mente a pergunta.

3 Retome as observações e registros do trabalho em grupo e escolha qual dos grupos deve iniciar, considerando as observáveis destacadas na atividade anterior para a realização de suas notas. Leve em conta os produtos que favorecem uma análise mais completa das premissas e bons exemplos de como fizeram uso de suas habilidades, seja negociando-as nos grupos ou aprimorando-as na prática.

4 Convide os grupos a socializar as produções feitas nas estações. Sobre a estação Prática pedagógica, proponha que exponham o esquema gráfico ou tabela elaborados e leiam o material uns dos

outros, observando semelhanças e diferenças nos destaques das premissas e mensagens e conhecendo as práticas exemplificadas. Depois, promova uma conversa sobre as observações. Sobre a estação Planejamento intencional, proponha que os grupos leiam os textos produzidos ou apresentem o vídeo e promova uma conversa considerando o que cada grupo elegeu, as semelhanças e diferenças observadas, as premissas que mais se destacaram para engajar alguém para ler o projeto.

5 Encerrada as apresentações, é hora de sistematizar os aprendizados em jogo e falar sobre as vivências nas estações.

6 Convide os educadores participantes a formular seus aprendizados considerando a experiência em cada estação. Enquanto eles fazem isso, apoie-os para que estabeleçam conexões com os diferentes conteúdos trabalhados até o momento da formação, retomando os conteúdos das outras pautas, como a concepção de criança, o papel do professor, a importância do brincar e das interações e dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Promova bons confrontos de ideias, incentivando que questionem uns aos outros, digam se



concordam ou se pensam de forma diferente. Por fim, apoie a produção de conhecimentos partilhados sobre a prática pedagógica por meio de sistematização que afirma aprendizagens. Por exemplo: “colocar a experiência da criança no centro do planejamento convida o professor a considerar as múltiplas linguagens, proporcionando que aprendam e se expressem de diferentes formas”. ≈

Atenção!

Formador, se a pauta formativa for realizada em dois momentos, encerre o primeiro encontro agora.



Antes de prosseguir...

Formador, até aqui você criou condições para que os participantes pudessem refletir e sistematizar os conhecimentos construídos em relação à proposta de organização curricular por campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pela BNCC-EI. Na próxima atividade, proponha uma nova pergunta provocadora a eles, seguida da análise de planejamento de um professor, para que possam construir novos conhecimentos sobre estratégias para apoiar as aprendizagens das crianças, ao mesmo tempo em que aprendem novos referenciais para suas práticas pedagógicas.



ATIVIDADE 5_ CONEXÕES, ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO

Esta atividade está relacionada à **COMPETÊNCIA GERAL 2** (Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções - inclusive tecnológicas - com base nos conhecimentos das diferentes áreas).

Tempo sugerido: 20 minutos.

Objetivos:

- Sensibilizar-se e engajar-se no processo de aprofundamento dos conhecimentos sobre as estratégias, que os professores podem colocar em ação, para apoiar a aprendizagem das crianças.
- Conhecer uma nova prática, ampliando os referenciais pessoais e estabelecendo confrontos com as práticas atuais.

Material necessário:

- Apresentação em PPT Campos de experiências: desdobramentos no planejamento e nos contextos de aprendizagens/ conexões, engajamento e mobilização ou apresentação em PPT Apresentação com os trechos do Plano: Retratos do Cotidiano.



Formador em ação

1 Retome a atividade anterior com a seguinte pergunta:
Com base neste exercício, no qual identificamos algumas premissas do trabalho com os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e sua relação com as práticas pedagógicas, quais estratégias vocês consideram promotoras de apoio para as aprendizagens das crianças? A proposta é apenas lançar a questão para engajar o grupo em um contexto de confronto de conhecimento teórico com suas experiências pessoais e profissionais. Ao longo do encontro, os participantes vão encontrar respostas gerando novos referenciais conceituais e conhecimentos sobre a prática pedagógica na Educação Infantil.

2 Comente que você vai fazer a leitura coletiva de trechos do plano de atividade Retratos do cotidiano e que, na próxima atividade, o grupo tem como desafio identificar e refletir sobre as estratégias do professor

presentes na proposta. Explique que, para esse exercício, foram selecionados alguns aspectos do **plano original** e que, posteriormente, você vai compartilhá-lo. Justifique esse compartilhamento tardio pelo fato de o plano ser extenso (é um documento formativo que, ao mesmo tempo que apresenta uma proposta de atividade, detalha e narra como ela poderia acontecer para ajudar o leitor a ter melhor compreensão e mais referenciais para se inspirar em relação às próprias práticas).

3 Leia o plano em voz alta para o grupo ou proponha que cada participante leia uma parte. ≈



Antes de prosseguir...

Formador, até aqui você criou condições para que os participantes pudessem se mobilizar frente ao desafio de sistematizar estratégias que apoiam as aprendizagens das crianças e partilhassem o contexto de planejamento da prática pedagógica. Na próxima atividade, eles vão refletir sobre as estratégias apresentadas no planejamento lido e outras que podem colocar em ação para apoiar as aprendizagens das crianças.



ATIVIDADE 6_ PRÁTICA PEDAGÓGICA

Tempo sugerido: 50 minutos (10 minutos para a organização dos grupos e apresentação da proposta e 40 minutos para o trabalho em grupo).

Objetivos:

- Construir conhecimentos sobre estratégias de apoio do professor para a aprendizagem das crianças, relacionando conhecimentos teóricos com contextos da prática pedagógica e vivências pessoais.
- Analisar criticamente as práticas pedagógicas vigentes com base na reflexão teórica e criando novos referenciais para a prática.

Materiais necessários:

- Folha 1 com proposta para o trabalho dos grupos (uma cópia por participante/grupo).
- Folha 2 com proposta para o trabalho dos grupos (uma cópia por participante/grupo).
- Conjunto de propostas de estratégias de apoio dos professores à aprendizagem das crianças (uma cópia para cada participante).
- Documento com Plano de atividade Retratos do cotidiano, da Nova Escola (uma cópia por participante/grupo).
- Apresentação em PPT Campos de experiências: desdobramentos no planejamento e nos contextos de aprendizagens/ prática pedagógica.

Formador em ação

1 Organize os educadores participantes em grupos de até quatro pessoas. Você pode montar os grupos ou propor que eles se organizem desde que considerem como critério que cada grupo tenha integrantes que trabalhem com diferentes faixas etárias.

2 Entregue a Folha 1 com a proposta para o trabalho em grupo e peça que todos leiam as orientações. Explique que os grupos têm 10 minutos para essa primeira etapa. Formador, se em seu grupo de participantes tiver apenas professores de berçário ou de crianças bem pequenas, você pode fazer a atividade com o plano Brincadeira de banho no boneco dos bebês. Neste caso, cuide para que sejam feitas as adaptações nas estratégias apresentadas no PPT desta pauta formativa.

3 Passado o tempo previsto, distribua o documento com um conjunto de propostas de estratégias de apoio dos professores à aprendizagem das crianças. Explique que o material consta no documento curricular de Queensland (Austrália) e é uma tradução livre com pequenas adaptações, realizada por por Beatriz Ferraz, especialista em Educação Infantil. Explique que a proposta é ler o



documento e conversar sobre as estratégias, garantindo que todos as compreenderam. Após a leitura, o desafio é retomar o plano Retratos do cotidiano e as estratégias identificadas para analisar se alguém gostaria de acrescentar, remover ou modificar alguma das estratégias, considerando as apresentadas no documento australiano.

4 Entregue a Folha 2 com a proposta para o trabalho em grupo e leia as orientações e o exemplo proposto em voz alta. Durante o trabalho dos educadores participantes, circule pela sala e observe as estratégias que estão identificando para potencializar a socialização. Registre o motivo das escolhas deles, assim você pode conhecer melhor como cada um se sensibiliza com as estratégias identificadas, podendo conhecer cada vez melhor o grupo que participa da formação. ≈



Antes de prosseguir...

Formador, até aqui você criou condições para que os educadores participantes ampliem e aprofundem os conhecimentos teóricos e práticos sobre as estratégias que podem ser colocadas em ação para apoiar as aprendizagens das crianças. Na próxima atividade, é hora de sistematizar os conhecimentos adquiridos.



ATIVIDADE 7_ SISTEMATIZAÇÃO

Esta atividade está relacionada à **COMPETÊNCIA GERAL 10** (Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários).

Tempo sugerido: 30 minutos.

Objetivo:

- Sistematizar, coletivamente, novos conhecimentos sobre estratégias de apoio do professor para a aprendizagem das crianças, por meio de um processo de conceituação sobre a relação do planejamento intencional, as potenciais aprendizagens dos pequenos em jogo na proposta da atividade e sobre como as estratégias podem apoiar os processos de aprendizagem.

Materiais necessários:

- Apresentação em PPT Campos de experiências: desdobramentos no planejamento e nos contextos de aprendizagens / sistematização ou Análise do Plano Retratos do Cotidiano.
- Painel construído na pauta formativa *Criança no centro do planejamento curricular*.
- 30 tarjetas de 20 cm x 7 cm.

Formador em ação

1 Convide o grupo a socializar as estratégias identificadas nas orientações do plano de atividade. Explique que você vai tratar de cada uma delas e os educadores participantes podem falar quais estratégias identificaram e o motivo. Para cada orientação explorada, ajude o grupo a organizar os argumentos e favoreça que os educadores possam interagir com base nas colocações dos colegas, buscando construir respostas e conhecimentos compartilhados por todos. Para isso, você pode lançar mão de suas observações do trabalho em grupo: dúvidas que apareceram, justificativas interessantes, etc.

2 Depois que os pequenos grupos apresentarem as estratégias eleitas e os argumentos, sistematize as reflexões. Para isso, conte que você também fez esse exercício e que vai socializar e complementar com outros aspectos. Neste momento, use a apresentação em PPT Campos de experiências: desdobramentos no planejamento e nos contextos de aprendizagens / sistematização. Formador, para cada orientação do plano a ser socializada e sistematizada, é preciso primeiro deixar que os grupos falem sobre o que fizeram e só então mostrar a apresentação.

3 Para finalizar, convide os participantes a escrever as estratégias nas tarjetas e colocar no painel construído na pauta Criança no centro do planejamento curricular, identificando quais são aquelas que já fazem (portanto, mais próximas da criança no centro), e quais as que fazem menos. Faça isso também com as estratégias do documento lido que não apareceram na análise, propondo que o grupo identifique sua proximidade com a criança, considerada a frequência com que as fazem ou não. Caso você não tenha realizado a pauta Criança no centro do planejamento curricular (e, portanto, não tenha o painel), finalize a atividade com a socialização e análise das estratégias identificadas em cada orientação do plano de atividade. ≈



Antes de prosseguir...

Formador, até aqui você criou condições para que os educadores sistematizem os conhecimentos construídos no encontro. Na próxima atividade, engaje-os na continuidade dos estudos, ampliando e aprofundando os conhecimentos trabalhados.



ATIVIDADE 8_ PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Esta atividade está relacionada à **COMPETÊNCIA GERAL 2** (Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções - inclusive tecnológicas - com base nos conhecimentos das diferentes áreas).

Tempo sugerido: 15 minutos.

Objetivos:

- Compreender, interpretar e interiorizar os conceitos abordados no encontro por meio da experiência de buscar implementá-los na prática pedagógica.
- Elaborar planejamentos da prática pedagógica, atribuindo sentido a esse fazer.
- Observar, registrar e refletir sobre a prática pedagógica de um colega, buscando construir conhecimentos.
- Estabelecer relações entre a teoria e conhecimentos próprios e experiências pessoais e profissionais.

Materiais necessários:

- Folha de Atividade: para o próximo encontro (uma cópia para cada participante)
- Texto Experiências e campos: o que a Base Nacional quer dizer com isso? – PARTE 1, do blog Tempo de Creche (uma cópia para cada participante).
- Texto Campos de experiências e objetivos da atividade: o que pensar sobre isso? – PARTE 2, do blog Tempo de Creche (uma cópia para cada participante).
- Trecho que apresenta os campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da **BNCC** (p. 40 a 52) (uma cópia para cada participante). Se for possível, imprima a parte completa da BNCC da Educação Infantil (p. 35 a 55).
- Apresentação em PPT Campos de experiências: desdobramentos no planejamento e nos contextos de aprendizagens / para o próximo encontro.



Formador em ação

- 1 Entregue aos educadores participantes a folha de atividade com as propostas a serem realizadas para o próximo encontro e leia em voz alta o que é esperado que façam. Pergunte se todos compreenderem ou se há alguma dúvida.
- 2 Em relação à proposta *Foco na prática pedagógica*, proponha que façam uma observação de uma atividade realizada por um colega. Diga que é importante que anotem as ações, falas e expressões do educador e das crianças de forma que seja possível fazer uma análise delas posteriormente. Explique que eles que podem usar o registro entregue como exemplo na folha de atividades proposta no segundo encontro. E que, considerando o registro que fizeram, devem identificar quais os campos de experiências, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e as estratégias utilizadas para apoiar às aprendizagens das crianças. Para identificar os campos e objetivos da BNCC e as estratégias, eles podem utilizar o documento entregue nesse encontro em curso. Como todos serão observados, cada participante deve planejar a atividade que será observada pelo colega. É preciso destacar os potenciais campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em jogo e as potenciais estratégias de

apoio à aprendizagem que se prepararam para lançar no decorrer na atividade. Reforce que esse documento não deve ser compartilhado com o colega que vai observar a prática, pois isso será feito no próximo encontro.

- 3 Em relação à proposta *Aprofundamento teórico*, comente que os educadores participantes podem ler os textos presentes no blog Tempo de Creche: Experiências e campos: o que a Base Nacional quer dizer com isso? – PARTE 1 e Campos de experiências e objetivos da atividade: o que pensar sobre isso? – PARTE 2. Ambos orientam os planejamentos e práticas docentes com uma reflexão sobre as experiências como pilares das transformações e aprendizagens das crianças pequenas, a organização das experiências em diferentes áreas e os campos de experiências e seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Depois da leitura, os educadores participantes devem relacionar os conteúdos abordados no encontro com os conceitos apresentados nos textos.

- 4 Por fim, comente brevemente sobre as indicações do documento *Para saber mais.* ≈

Atenção!

Caso você não realize a pauta seguinte, você pode, nesta atividade, fazer o encerramento do encontro.



Pauta formativa 3 | É hora de avaliar!

É HORA DE AVALIAR!

Tempo sugerido: 15 minutos.

Materiais necessários:

- Questionário de avaliação do formador.
- Questionário de avaliação dos participantes
(uma cópia para cada educador).

Formador em ação

- 1 Entregue a folha de avaliação para cada educador participantes e peça que respondam às questões. Enquanto isso, que tal preencher a sua avaliação, a avaliação do Formador? Em qualquer critério em que a maior parte ficou abaixo de 8, pense nas estratégias que podem ser aperfeiçoadas para a próxima formação. Algumas sugestões para problemas comuns, estão listadas nesta tabela. ≈

Atenção!

Não deixe de ler e organizar as informações da avaliação para realizar ajustes em sua próxima formação.



EDUCAÇÃO INFANTIL

Pauta Formativa 4



4 Tempos, espaços, materiais e documentação pedagógica

Efetivando direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento: organização do cotidiano, dos espaços e materiais e documentação pedagógica



Qual o foco da pauta?

Ampliar e construir novos conhecimentos sobre a organização do cotidiano, do espaço e materiais e sobre a documentação pedagógica e a relação desses conceitos com o planejamento intencional do professor ao organizar um cotidiano e práticas pedagógicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC-EI).



Conteúdos

- Organização do cotidiano.
- Organização dos espaços e materiais.
- Documentação pedagógica.



Objetivos gerais de aprendizagem

Ampliar e construir novos conhecimentos sobre como a criança aprende, a organização do cotidiano, do espaço e materiais, e sobre a documentação pedagógica por meio do processo de conceituação sobre como esses conhecimentos impactam no planejamento de práticas pedagógicas significativas, desafiadoras e promotoras dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.



Tempo sugerido

4 horas



Materiais necessários

[Clique aqui para acessar a lista completa](#)



Pauta formativa 4

 **Programação principal**

Atividade	Tempo sugerido	Objetivos específicos	Resumo
1 Conexões e engajamento	1 hora e 20 minutos	<p>Conhecer as atividades realizadas pelos colegas, compreendendo e valorizando a relação entre os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e as intervenções realizadas pelo professor, construindo referenciais para a prática pedagógica por meio da análise de novos observáveis.</p> <p>Sensibilizar-se e engajar-se no processo de ampliar e aprofundar conhecimentos sobre organização do cotidiano, espaços, materiais e documentação pedagógica.</p>	<p>Retomada das experiências e aprendizagens do percurso formativo a partir da leitura do painel Criança no centro do planejamento curricular. Análise de registros de planejamento e prática pedagógica a partir de observáveis e reflexão final sobre importância de considerar o momento da rotina e a organização dos espaços e materiais no planejamento.</p>
2 Mobilização	1 hora	<p>Refletir sobre os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na BNCC-EI, relacionando conceitos teóricos com conhecimentos prévios e vivências profissionais e pessoais. Busca-se traduzi-los em argumentos associados aos marcos conceituais que fundamentam a organização curricular por Campos de Experiências.</p> <p>Mobilizar-se diante da necessidade de aprofundar conhecimentos.</p>	<p>Vivência em subgrupos de duas situações de exploração de materiais que apresentam reflexões distintas sobre a organização do cotidiano, dos espaços e materiais e sobre a documentação pedagógica.</p> <p>Sistematização de conhecimentos compartilhados a partir da vivência.</p>

[continua>>](#)



Pauta formativa 4

 **Programação principal (continuação)**

Atividade	Tempo sugerido	Objetivos específicos	Resumo
3 Prática pedagógica	40 minutos	<p>Relacionar conhecimentos teóricos com contextos da prática pedagógica e suas vivências pessoais.</p> <p>Analisar criticamente as práticas pedagógicas vigentes e ampliar o conhecimento sobre a organização do cotidiano, dos espaços e dos materiais e sobre a documentação pedagógica, construindo novos referenciais para o planejamento de práticas que sejam significativas e desafiadoras para as crianças.</p>	Trabalho em grupos para identificação, registro e reflexão dos princípios relacionados à organização do cotidiano, dos espaços e materiais e o trabalho com a documentação pedagógica a partir do relato de uma professora e da leitura de textos.
4 Sistematização	50 minutos	Sistematizar, coletivamente, novos conhecimentos sobre como a criança aprende, a organização do cotidiano, do espaço e dos materiais e a documentação pedagógica por meio de um processo de conceituação sobre como esses conhecimentos impactam no planejamento de práticas pedagógicas significativas, desafiadoras e promotoras dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.	Socialização dos trabalhos em grupos, sistematização das aprendizagens do encontro e também do percurso formativo e compartilhamento de textos e vídeos para continuidade dos estudos e reflexões sobre práticas pedagógicas alinhadas à BNCC-EI.
Avaliação	10 minutos		



Pauta formativa 4

COMO SE PREPARAR PARA O TRABALHO COM ESTA PAUTA FORMATIVA?

- Formador, busque antecipar as atividades que os educadores participantes vão apresentar, para que você possa fazer boas intervenções durante a proposta. Caso seja possível, peça que eles enviem seus registros antes de a formação acontecer para ter mais elementos para a discussão.
- Leia e identifique, no currículo do Estado local, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a etapa de Educação Infantil, para ampliar as discussões que vão ser feitas ao longo da pauta, bem como aproximar os educadores participantes do documento.





Mãos à obra!

Depois de fazer o acolhimento, siga o roteiro de atividades.

ATIVIDADE 1. CONEXÕES E ENGAJAMENTO

Esta atividade está relacionada à COMPETÊNCIA GERAL 9 da BNCC (Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza).

Tempo sugerido: 1 hora e 20 minutos (30 minutos para retomada das experiências e aprendizagens e apresentação da pauta do dia, 30 minutos para apresentação da proposta e realização do trabalho em as duplas, 10 minutos para compartilhamento da produção das duplas, 5 minutos para socialização da primeira pergunta e 5 minutos para a socialização da segunda).

Objetivos:

- Conhecer as atividades realizadas pelos colegas, compreendendo e valorizando a relação entre os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e as intervenções realizadas pelo professor, construindo referenciais para a prática pedagógica por meio da análise de novos observáveis.
- Sensibilizar-se e engajar-se no processo de ampliar e aprofundar conhecimentos sobre organização do cotidiano, espaços e materiais e documentação pedagógica.

Materiais necessários:

- Folha de orientação para o trabalho em dupla (uma cópia para cada participante).
- Apresentação em PPT Organização do cotidiano, dos espaços e materiais e documentação pedagógica / conexões e engajamento.
- Painel elaborado na pauta 1.



Formador em ação

- 1** Retome as experiências e aprendizados considerando o percurso apresentado desde o primeiro dia da formação. Apresente o painel Criança no centro do planejamento curricular e peça que os educadores participantes leiam as mensagens que colocaram no painel no decorrer da formação. Oriente que cada um escolha uma experiência ou aprendizagem que mais tenha lhe marcado até o momento. Comente que o final do percurso formativo está chegando e que este encontro será importante para concluir a primeira etapa do grupo no aprofundamento em relação à compreensão da proposta do arranjo curricular da BNCC-EI e seus desdobramentos no cotidiano, organização dos espaços e materiais e documentações pedagógicas.
- 2** Peça que os participantes que quiserem relatem sobre a aprendizagem ou experiência selecionada. Conforme falem, você pode registrar no quadro os conteúdos da formação de modo que representem o percurso realizado até o momento. É possível que apareçam os seguintes conteúdos: imagem de criança, papel do professor, direitos de aprendizagem e desenvolvimentos, eixos estruturantes da prática pedagógica, organização curricular por campos de experiências, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

- 3** Explique que a proposta agora é fazer novas reflexões com base nos registros elaborados sobre uma atividade realizada por um colega, conforme orientado no encontro anterior, e também nos planejamentos das atividades. A ideia é que todos façam um exercício de identificar nesses registros os marcos conceituais da BNCC-EI trabalhados na formação. Peça que se organizem, então, nas duplas que produziram os registros e as observações.

- 4** As duplas devem escolher um dos registros para analisar e anotar, na folha de orientação para o trabalho em dupla, os campos de experiências, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento presentes no planejamento do registro escolhido. Se algum educador participante não tiver realizado a tarefa, proponha que se reúna com alguma dupla e acompanhe as discussões.

- 5** Explique para os educadores participantes que eles devem identificar no registro quais foram as ações, falas e expressões das crianças e do professor que favoreceram o trabalho com os campos e objetivos propostos e anotar na tabela, na coluna do lado esquerdo. Na coluna da direita, eles devem justificar como as falas e expressões se relacionam com os objetivos. Depois, peça que registrem em um



Pauta formativa 4 | Atividade 1

parágrafo uma avaliação sobre como essa atividade pode promover as experiências e aprendizagens planejadas inicialmente e, caso tenham, as contribuições para rever a atividade ou para sua continuidade.

6 Para finalizar, proponha que os educadores participantes registrem em um parágrafo em qual momento da rotina essa atividade aconteceu e como estavam organizados o espaço e os materiais, justificando a escolha para o momento e para a ambientação.

7 Pergunte qual das duplas gostaria de socializar como foi essa experiência de compartilhamento e análise. Questione por que é importante considerar o momento da rotina e a organização dos espaços e materiais no planejamento de uma prática pedagógica. Quais as reflexões os educadores participantes fizeram sobre o desafio de justificar essa escolha? Conforme alguém se manifestar, registre no quadro mensagens-chave em relação à escolha dos momentos da rotina e a organização dos espaços e

materiais. Por exemplo, se um participante revelar que organizou o espaço em cantos com materiais de faz de conta, pois esse é um momento de chegada das crianças e o educador precisa receber cada uma delas e seu responsável, enquanto as demais brincam com autonomia, você pode escrever na coluna *Rotina* "momento de chegada", na coluna *Espaços e materiais* "cantos com materiais de faz de conta" e, na coluna *Justificativa*, "cantos favorecem autonomia das crianças para que o professor receba individualmente as crianças e seus responsáveis".

Atenção!

Formador, caso não tenha feito as pautas formativas 1, 2 e 3 do percurso formativo de Educação Infantil, peça para os participantes se juntarem em duplas e, em vez de lerem os registros, proponha que cada um escolha uma atividade realizada com as crianças e que acredita que foi promotora de vivências relacionadas com diferentes campos de experiências e de aprendizagens. Conduza a proposta da mesma maneira, usando como referência uma das atividades escolhida pela dupla.



Antes de prosseguir...

Formador, até aqui você criou condições para os educadores participantes retomarem as aprendizagens e as experiências, trocarem observações feitas nas atividades dos colegas, aprofundando os conhecimentos sobre análise de registros de planejamento. Também os levou a refletir sobre a importância de planejar intencionalmente os momentos da rotina e a organização dos espaços e materiais em uma atividade. Na próxima atividade, mobilize o grupo, com base em uma vivência, aprofundar os saberes sobre o impacto da organização do cotidiano, espaços e materiais e a documentação pedagógica na aprendizagem das crianças.



ATIVIDADE 2_ MOBILIZAÇÃO

Esta atividade está relacionada à COMPETÊNCIA GERAL 1 da BNCC (Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva) e à COMPETÊNCIA GERAL 8 (Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas).



Ilustrador: Daniel Ekizian

Tempo sugerido: 1 hora (10 minutos para apresentação da proposta da vivência e organização dos grupos, 20 minutos para a vivência e 30 minutos para compartilhamento das reflexões).

Objetivos:

- Refletir sobre os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na BNCC-EI, relacionando conceitos teóricos com conhecimentos prévios e vivências profissionais e pessoais. Busca-se traduzi-los em argumentos relacionados aos marcos conceituais que fundamentam a organização curricular por campos de experiências.
- Mobilizar-se perante a necessidade de aprofundar conhecimentos.

Materiais necessários:

- Apresentação em PPT Organização do cotidiano, dos espaços e materiais e documentação pedagógica / Mobilização.
- Materiais e brinquedos para a montagem das propostas de vivências.



Formador em ação

1 Antes de iniciar a atividade, organize duas propostas/ambientes diferentes, com os seguintes materiais e organização do espaço:

PROPOSTA 1 – Cantos diversificados e organizados com materiais bastante conhecidos do grupo de educadores participantes e usados por eles com as crianças na escola em que atuam. Os cantos devem ser organizados de forma convidativa à brincadeira. Por exemplo:

- » **Casinha:** com elementos e brinquedos como bonecos, colchão, utensílios domésticos em miniaturas, entre outros. Arrume o espaço de forma convidativa, deixando os utensílios da cozinha em uma mesa (se tiver fogão, pia e geladeira de brinquedo, eles podem ficar neste espaço) e bonecas, mamadeiras, tecidos em um cantinho com colchão e almofadas.
- » **Animais:** espaço no chão delimitado por um tapete ou mesmo fita crepe com três caixas ou cestas com material ou brinquedo diferente em cada uma delas. Por exemplo: bonecos de animais, blocos de madeira e elementos da natureza, como folhas, pedrinhas, gravetos etc.
- » **Canto da feira ou do mercado:** espaço com mesas organizadas de forma que pareça um balcão. Colocar sucatas de alimentos,

produtos de limpeza, higiene, frutas e verduras de plástico etc. Eles devem estar organizados nas mesas/balcão de forma como aparecem nos mercados: separados por tipo. No fim do balcão, deve haver um objeto que possa representar um máquina registradora (computador antigo ou calculadora, por exemplo), folhas de papel e canetinhas. No começo do balcão, cestas ou sacolas para as compras.

- » **Canto da leitura:** livros bastante conhecidos das crianças, almofadas e tecidos.
- » **Canto de jogos:** um ou dois jogos bastante conhecidos das crianças, com mesas já dispostas conforme melhor atender ao desafio dos jogos.
- » **Canto das cabanas:** tecidos grandes e coloridos ou lençóis, barbante, prendedores de roupa e lanternas.

PROPOSTA 2 – Em uma mesa ou em um tapete, um grande saco, caixa ou cesta com vários materiais não-estruturados, como palitos, botões, rolos de papel higiênico, rolhas, barbante, caixas de ovos, pedaços de conduíte e de madeira, entre outros tipos de sucatas. É importante que



Pauta formativa 4 | Atividade 2

esses materiais não sejam muito usados pelos participantes em suas práticas e que estejam todos junto em um mesmo recipiente, de forma que seja preciso tirar todos os materiais de dentro dele, reconhecer ou conhecê-los e só depois organizar uma brincadeira.

2 Considerando as reflexões da atividade anterior, lance a seguinte pergunta: Quais os principais desafios que uma proposta de arranjo curricular por campos de experiências apresenta para a organização do cotidiano, dos espaços e materiais e para as documentações pedagógicas? A proposta é apenas lançar a questão com a intenção de convidar o grupo para a vivência que ocorrerá nos espaços de convivência e ao longo do encontro, buscando criar engajamento para o contexto de confronto de conhecimento teórico com suas experiências pessoais e profissionais. Ao longo do encontro, todos devem construir coletivamente as respostas, gerando novos referenciais conceituais e conhecimentos sobre a prática pedagógica na Educação Infantil.

3 Informe ao grupo que, para que todos possam refletir sobre a pergunta, você preparou dois espaços com vivências semelhantes às que as crianças experimentam no dia a dia da escola. Apresente a proposta, explicando que os educadores participantes devem se dividir

em dois grupos e que cada grupo vai interagir em um espaço, buscando realizar alguma atividade, seja em duplas, pequenos grupos ou todos juntos. Depois de um tempo, devem trocar de espaço. Oriente a ficar em 10 minutos em cada espaço e explique que, em cada grupo, dois participantes serão responsáveis por documentar a atividade realizada pelos colegas. Para essa documentação, explique ser possível fazer registro por escrito ou gráfico, com gravação de áudio ou vídeo ou ainda com fotos. Reforce que o desafio é viver uma experiência compartilhada com um ou mais educadores participantes.

4 Dê início à atividade. Controle o tempo e avise a todos quando faltar em dois minutos para a troca de espaço e oriente a mudança.

5 Encerradas as vivências, peça que cada um, considerando o papel que desempenhou (de participante ativo da atividade ou de observador), considere o que é possível relacionar com as vivências das crianças e a forma como os educadores apoiam suas aprendizagens. Questione quem realizou a atividade:

- Que impacto teve a organização, o tipo e a diversidade de materiais na busca por uma atividade realizar na primeira e



na segunda situação? Como relacioná-lo com a forma que organizamos uma atividade para crianças?

- Quais desafios foram enfrentados para realizar a atividade junto com os colegas? Como relacioná-los com a forma como organizamos uma atividade para crianças?
- Quanto tempo levou para iniciar a atividade conjuntamente? Como relacionar isso com a forma como organizamos uma atividade para crianças?

Questione quem documentou a atividade:

- Como escolheram o que documentar? Que ideias podemos ter a partir disso para documentar as práticas com crianças?
- Como se deu a escolha pela forma de fazer a documentação? Que ideias podemos ter considerando isso para documentar as práticas com crianças?

6 Permita que os educadores participantes respondam às questões livremente e, conforme o fazem, registre no quadro mensagens-chave relacionadas às falas. Confira exemplos no quadro à direita e na página seguinte.

Qual impacto da organização, tipo e diversidade de materiais?

- Falta de organização dificulta autonomia no manuseio.
- Falta de familiaridade implica mais tempo para ter ideias do que fazer.
- Diversidade de materiais favorece experiências diversas.

Quais os desafios para fazer junto no tempo proposto?

- Quando os materiais são novos ou não estão organizados, é preciso mais tempo para a atividade.
- Quando o espaço está organizado e os materiais são familiares, há um repertório comum no grupo facilitando fazer junto em pouco tempo,

Como escolheram o que documentar?

- Por ser uma atividade que teriam de fazer juntos, escolhemos um grupo para seguir.
- Por ser uma atividade que os materiais apresentavam desafios, escolhemos documentar diferentes investigações possíveis considerando um mesmo material.



Como se deu a escolha pela forma de fazer essa documentação?

- Para conseguir o máximo de detalhes, escolhi filmar.
- Para registrar o processo de criação do grupo, escolhi fazer uma narrativa escrita.



Antes de prosseguir...

Formador, até aqui você criou condições para que os participantes pudessem refletir sobre impacto da organização do tempo, espaços e materiais e a documentação pedagógica na aprendizagem das crianças. Na próxima atividade, apoie-os para ampliar e aprofundar os conhecimentos, buscando relacionar conteúdos destacados no relato de uma professora com fundamentações teóricas presentes em um texto e com conhecimentos sistematizados considerando a vivência realizada.



ATIVIDADE 3_ PRÁTICA PEDAGÓGICA

Esta atividade está relacionada à COMPETÊNCIA GERAL 9 da BNCC (Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções - inclusive tecnológicas - com base nos conhecimentos das diferentes áreas).

Tempo sugerido: 40 minutos (10 minutos para o vídeo e a explicação da proposta em grupo e 30 minutos para o trabalho em grupo).

Objetivos:

- Relacionar conhecimentos teóricos com contextos da prática pedagógica e suas vivências pessoais.
- Analisar criticamente as práticas pedagógicas vigentes e ampliar o conhecimento sobre a organização do cotidiano, dos espaços e dos materiais e sobre a documentação pedagógica, construindo novos referenciais para o planejamento de práticas que sejam significativas e desafiadoras para as crianças.

Materiais necessários:

- Apresentação em PPT Organização do cotidiano, dos espaços e materiais e documentação pedagógica / Prática pedagógica.
- Folha de registro para trabalho em grupo, com os três textos que serão lidos (uma cópia para cada grupo).
- Vídeo Organização do espaço e do tempo – Legislação, pesquisas e práticas, da TV Univesp, ou a transcrição, se não for possível exibi-lo.



Formador em ação

- 1** Proponha ao grupo assistir a um trecho (de 4 minutos e 52 segundos a 6 minutos e 26 segundos) do vídeo Organização do Espaço e do tempo - Legislação, pesquisas e práticas. Peça que, considerando a reflexão feita sobre a vivência anterior, os educadores participantes identifiquem, na fala da professora, como os conteúdos aparecem no momento em que ela apresenta a organização dos espaços, dos materiais e da rotina dos bebês. Solicitem que tomem nota de tudo, pois os registros serão úteis na atividade em grupo que farão adiante.
- 2** Organize o grande grupo em três pequenos com, no máximo, cinco pessoas e, no mínimo, duas. A ideia é que cada um deles leia, adiante, um texto da folha de registro. Caso a turma tenha mais que 15 pessoas, organize mais grupo (neste caso, mais de um grupo lerá o mesmo texto).
- 3** Considerando as reflexões realizadas até o momento (cuide para que estejam expostas as anotações feitas no momento da mobilização)

e as anotações realizadas sobre o vídeo, cada grupo deve receber um texto sobre um tema diferente, presente na folha de registro, para o trabalho em grupo, e relacionar os conceitos tratados nos textos com as reflexões feitas sobre a vivência e as falas da professora no vídeo. Comente que os textos foram retirados do mesmo documento utilizado no primeiro encontro, que tratou das orientações curriculares para a Educação Infantil da rede municipal de Maceió. Reserve 30 minutos para cada grupo trabalhar.

- 4** Entregue ao grupo a folha de registro e peça que os participantes escolham um representante para apresentar, em 5 minutos, as respostas elaboradas pelo grupo.
- 5** Peça que um representante por grupo leia em voz alta as orientações (na folha de registro) e garanta que todos entenderam a proposta a ser realizada. ≈



Antes de
prosseguir...

Formador, até aqui você criou condições para que os participantes ampliem e aprofundem conhecimentos teóricos e práticos sobre a organização do cotidiano, da rotina, do espaço, dos materiais e sobre a documentação pedagógica, considerando como essas ações e conhecimentos impactam no planejamento de práticas pedagógicas significativas e desafiadoras e que sejam promotoras dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Na próxima atividade, apoie-os para sistematizar os conhecimentos produzidos durante o processo formativo.



ATIVIDADE 4_ SISTEMATIZAÇÃO

Esta atividade está relacionada à COMPETÊNCIA GERAL 10 da BNCC (Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários).



Ilustrador: Daniel Ekizian

Tempo sugerido: 50 minutos (30 minutos para compartilhamento do que foi produzido pelos grupos, 15 minutos para conversação, tendo como foco a leitura do painel Criança no centro do planejamento curricular e 5 minutos para indicação de textos).

Objetivo:

- Sistematizar, coletivamente, novos conhecimentos sobre como a criança aprende, a organização do cotidiano, do espaço e dos materiais e a documentação pedagógica por meio de um processo de conceituação sobre como esses conhecimentos impactam no planejamento de práticas pedagógicas significativas, desafiadoras e promotoras dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Materiais necessários:

- Apresentação em PPT Organização do cotidiano, dos espaços e materiais e documentação pedagógica / Sistematização.
- Folha de indicação de textos e vídeos para aprofundamento.
- Painel construído na pauta 1.
- *Post-it* ou pedaços de papel, com aproximadamente 20 cm x 7cm, para escrita escrita de mensagens (aproximadamente 5 por participante).



Formador em ação

- 1** Proponha que os grupos apresentem as reflexões que fizeram considerando as perguntas. Reforce que cada grupo tem no máximo 5 minutos para falar. Incentive que todos os educadores participantes façam perguntas e relacionem o que estão dizendo com as diferentes discussões ao longo do processo formativo.

- 2** Convide um participante de cada grupo para que, ao longo da apresentação, registre as macromensagens que forem sendo construídas em post-its. Por exemplo: “os espaços devem promover a autonomia das crianças” e “a rotina precisa ter flexibilidade para atender as necessidades individuais das crianças”. No caso de ter mais de um grupo com o mesmo texto, proponha que cada um responda a uma questão e que complementem o que pensaram de diferente um do outro. Formador, é importante que você tenha lido a apresentação em PPT Organização do cotidiano, dos espaços e materiais e documentação pedagógica / Sistematização, pois nele constam as principais mensagens de cada texto lido pelos grupos.

- 3** Retome a questão disparadora dos estudos da pauta formativa: quais os principais desafios que uma proposta de arranjo curricular por campos de experiências apresenta para a organização do cotidiano, dos espaços e materiais e para as documentações pedagógicas? Verifique se os educadores participantes comentam quais as aprendizagens do dia contribuem para responder à questão.

- 4** Finalize a sistematização da atividade apresentando o painel Criança no centro do planejamento curricular e proponha que os participantes coloquem nele as cartelas construídas no encontro em curso. Peça também que comentem, considerando a apreciação final do painel, sobre o processo de aprendizagem ao longo do percurso. Ajude-os a fazer relações entre suas vivências e aprendizados e comentar sobre como consideram estar mais próximos da meta de colocar a criança no centro do planejamento curricular. Formador, caso você não tenha realizado as pautas formativas anteriores do Percurso Formativo de Educação Infantil, e portanto não possuir o painel Criança no centro do planejamento



curricular, apenas produza as cartelas com as macro mensagens para serem lidas ao final da apresentação dos grupos.

5 Conclua esta etapa engajando os participantes a seguir refletindo sobre todos os aprendizados, ampliando e aprofundando as experiências e trabalhando de forma colaborativa. Comente que este é o último encontro do percurso formativo e que eles vão receber uma folha com indicação de textos e vídeos para continuar estudando e se aprofundando sobre a BNCC-EI. Apresente os materiais indicados na folha.

- Vídeo [Como fazer registros pedagógicos em foto e vídeo](#), da Nova Escola, com dicas sobre a melhor maneira de registrar situações de sala.
- [Planos de Aula](#) da Nova Escola. Confira [mais de 500 planos de atividades](#) elaborados por professores para professores de Educação Infantil. Todos foram produzidos alinhados com os princípios e conceitos do arranjo curricular por campos de experiências.

- Texto [Planejamento da Educação Infantil: 10 reflexões para as creches](#), do blog [Tempo de Creche](#), com dicas para elaborar bons planejamentos.
- Texto [Planejar é preciso, como chegar ao planejamento que atenda os desejos das crianças?](#), do blog [Tempo de Creche](#), com dicas para elaborar planejamentos centrados na criança.
- Vídeos do [Canal do YouTube do Ateliê Carambola](#), fruto do processo de trabalho da equipe de profissionais da escola, pais e crianças na pesquisa e documentação pedagógica que tornam visível as aprendizagens das crianças. Há também dois vídeos do V Seminário Internacional Ateliê Centro de Pesquisa e Documentação Pedagógica.
- [Brincar e ler para viver: um guia para a estruturação de espaços educativos e incentivo ao lúdico e à leitura](#), material em que as autoras Adriana Klisys e Edi Fonseca abordam orientações para organização de espaços, materiais e contextos de aprendizagens com brincadeiras, jogos e leituras. ≈



Pauta formativa 4 | É hora de avaliar!

É HORA DE AVALIAR!

Tempo sugerido: 10 minutos.

Materiais necessários:

- Questionário de avaliação do formador.
- Questionário de avaliação dos participantes
(uma cópia para cada educador).

Formador em ação

- 1 Entregue a folha de avaliação para cada educador participante e peça que respondam às questões. Enquanto isso, que tal preencher a sua avaliação, a avaliação do formador? Em qualquer critério em que a maior parte ficou abaixo de 8, pense nas estratégias que podem ser aperfeiçoadas para a próxima formação. Algumas sugestões para problemas comuns estão listadas nesta tabela. ≈





INSTITUTO REÚNA

Educação é um direito de todas as crianças, adolescentes e jovens do Brasil. O Instituto Reúna – organização sem fins lucrativos fundada por Katia Smole, educadora ex-secretária de Educação Básica do MEC – acredita, no entanto, que não se trata de qualquer uma, e sim de uma **educação transformadora**, que prepara para a vida, para a cidadania e para a formação social e humana.

O objetivo do Reúna, portanto, é garantir uma **educação mais significativa, de qualidade e com equidade**. Para isso, dispõe de ferramentas técnicas e conteúdos práticos alinhados à Base Nacional Comum Curricular, que ajudam a estruturar e alinhar as diferentes frentes de ensino – dos currículos aos materiais didáticos, passando pelas avaliações e pelas práticas pedagógicas. Reúne o que há de melhor nas experiências e referências educacionais; reúne conhecimentos para a secretaria de educação, a escola e o professor; reúne oportunidades e caminhos para a educação avançar.



FUNDAÇÃO LEMANN

A Fundação Lemann acredita que um **Brasil feito por todos** e para todos é um Brasil que acredita no seu maior potencial: **gente**. Tudo isso começa pela **educação pública de qualidade** e com pessoas que querem resolver grandes desafios sociais. Desde 2002, nós colaboramos com iniciativas que ajudam a construir um país mais justo, inclusivo e avançado. Um Brasil com igualdade de oportunidades em que todos podem sonhar, realizar e chegar cada vez mais longe.